

VOLUME 1/5 - Melancia

" 2/5 - Taperau

* Folha só imprimir.

Cadastro de Ocorrências Minerais

FOLHA = SD-21-X-C-IV

- RIO CLARO

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2000

R-

Nº INDICE

02-Localização / Coordenadas

Obs.: LAT. 13° 56' e LONG. 56° 44'

13° 56' 56° 44'

LAT. 13° 56'

LONG. 56° 44'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: São José do Rio Claro

Toponímia: Melancia

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego da Melancia (Bacia Rio Claro)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

X

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substít

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação:

Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Parecis (Cretáceo)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina cor creme	0.0
Cascalho médio a grosso com matriz arenosa.	1.5
Arenito fino avermelhado com estratificação e plano-paralela. Bed-Rock = Fm. Parecis	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, limonita, turmalinito, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6-Geologia - Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleo canal)

7-Estratigrafia: Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da formação Parecis - Cretáceo

Cadastro de Ocorrências Minerais

FOLHA OK SD.-21-Z-C-IV
R.º CLARO

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2020

Nº

02-Localização / Coordenadas

16° 28' / 53° 53' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Água Verde

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rib. Água Verde (Bacia ~~do~~ ^{Rio Claro})

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da F. Parecis - Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia	0.0
Casc. Quartzo / Quartzito	0.5 - 1.5
Arenito fino com estratificação cruzada, argila arenosa. Bed-Rock: Form. Parecis	1.5

08-Minerais econômicos:

Diamante Duro

09-Minerais acessórios:

Turmalinas, rutilo, laterita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6 - (Terracos)

7 - idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

OK
— FOLHA= SD. 21-X-C-IV
RIO ARINOS

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 20241

Nº IND.

02-Localização / Coordenadas

13° 39' / 56° 22' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nova Mutum

Toponímia: Água Branca

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Corr. Confusão (Rio Arinos)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Maciço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substít S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da F. Parecis (cretáceo)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cobertura: Areia 0.0

Casc. composto basicamente Qtz / Qtzt 3.0

Arenito com estratificação plano 4.0

paralela. Bed-Rock

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinas, turmalinitos, rutilio, leucoxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleo-canal)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

OK
FOLHA - SD. 21-X-C-V
Rio Arinos

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2021

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

13° 47' / 56° 24' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Cachoeira de Pau

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Arinos

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerado da formação Parecis (cretáceo)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia fina de cor cinza	0.0
	Cascalho arenoso homogêneo	2.3
	Areia fina ferruginosa	3.4
	Cascalho grosso heterogêneo	3.6
	Arenito fino com estratificação cruzada e plano paralela de cor cinza e alaranjada. Bed-Rock	4.7

08-Minerais econômicos:

Diamante, Duro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, turmalinitos, ouro, leucoxênio.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocanal)

7. (denúncia)

Cadastro de Ocorrências Minerais

OK

FOLHA SD.-Z1-X-C-IV
RIO ARINOS

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2021

Nº

02-Localização / Coordenadas

13° 54' / 56° 26' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Jatobá

Toponímia: Jatobá

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão ~~do Rio Arinos~~ TRÊS LAGOAS

(BAÇA DO RIO ARINOS)

Solo:

Relevo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

BI-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da F. Parecis (cretáceo)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina cor acinzentada	0.0
Cascalho médio a grosso	6.0
Arenito fino com estratificação plano paralela (bed-Rock)	8.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, turmalinitos, ouro, limonita.

10-Depósitos	Medida	Indicador	Inferida
Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Terrace e Paleocanal)

7. Idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

FOLHA SD. 2107-B-III
AFONSO

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2063

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 49' / 57° 01' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marilândia

Toponímia: Pratinha

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão São Francisquinho (bacia rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

BI-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis (cretáceo)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina cor amarelada	0.0
Cascalho fino a médio, homogêneo de matriz arenosa, cor alaranjada.	2.0
Cascalho médio a grosso, matriz areno-argilosa.	4.0
Arenito fino com estratificação cruzada e plano paralela. Bed-Rock	5.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, leucoxênio, turmalinitos, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocanal)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

OK
FOLHA SD. 21.-7-B-III
Afonso

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2063

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' 57" 4' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Céu Azul – córrego ~~Sonho Azul~~ DOS MACACOS

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia Córrego Sonho Azul

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar	X
BI-Macijo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar	

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis – cretáceo

07-Estratigrafia

	Descrição	Metros
	Cobertura arenosa fina	0.0 - 1.0
	Cascalho médio grosseiro com bom grau de retrabalhamento, constituído por seixos de quartzitos, arenitos e raros seixos de turmalinitos	1.0 - 2.0
	Bed-Rock: Rocha arenosa de granulometria fina.	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, rutilo, limonita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Leito ativo)

7. idem

FOLHA S.D. 21-9-B-77
AFonso
OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2063

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 29' / 57° 01'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Garimpo do Areias - (cuca)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Areias

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da F. Parecis - Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Couraça laterítica	0.0 - 1.0
Intervalo argiloso-arenosa avermelhada	1.0 - 2.0
Cascalho basal, quartzo, arenito, quartzito	2.0 - 3.20
Bed-Rock: Rocha vulcânica decomposta de cor avermelhada.	3.20

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, ouro, turmalinito

10-Depósitos	Medida	Indicador	Inferida
--------------	--------	-----------	----------

Reservas			
Teores			

11-Geólogo **Data**

6. (Terrapço)

7. idem

FOLHA SD-21-V-B-III
AFONSO OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2063

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 24' / 57° 00' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Cornelho – córrego Maria Joana – Fazenda Santa Cruz

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego Maria Joana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

~~CONGLOMERADOS DA FORMTAÇÃO PARCO - CRETÁCEO~~

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Solo argiloso de cor avermelhada	0.0 – 1.60
Cascalho homogêneo médio-fino com seixos esparsos grosseiros de arenito.	1.60 – 2.0
Bed-Rock: Rocha argilosa de cor avermelhada (basalto)	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinito, limonita, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Terrapço)

7 - idem

FOLHA SD. 21-2-A-I
NORTE-LÂNDIA
OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 27' 56" 57" ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Garimpo do Desaperta

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Areias

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Cobertura argilosa cinza	0.0 - 2.5
	Casc. fino de qtz, de dimensões 5cm	2.5 - 2.55
	Intervalo formado por argila cinza compacta	2.55 - 4.0
	Cascalho basal, cascalho grosseiro de quartzo, arenito e qzto.	4.0 - 4.30
	Bed-Rock: Rocha argilosa de cor avermelhada	4.30

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Leito ativo)

7 - idem

FOLHA S.D. 21-2-A-F
NORTE LÂNDIA
OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 18' 56" S 52° 1'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Arenópolis

Toponímia: Buriti

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Buriti (Bacia Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina esbranquiçada	0.0
Cascalho médio a grosso de matriz arenosa, cor creme	1.5
Arenito fino com estratificação cruzada e paralela (Bed-Rock)	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, leucoxênio, turmalinitos, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocana)

7. idem

FOLHA SD. 21-Z-A-I
NORTE-LÂMPA
OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 21' 56" 54"

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marilândia

Toponímia: Juarez Teixeira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão São Francisco (bacia Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Parecis - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina acinzentada	0.0
Argila negra	1.0
Cascalho médio a grosso	3.0
Basalto (Bed-Rock)	3.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, turmalinitos, leucóxênio, calcedônia, ouro, limonita.

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Paleocanal)

7. idem

Folha SD 21.2-A-I
Nortelândia

OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' / 56° 57'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Tóponímia: Manezada - Córrego S. Francisco de Paula

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio São Francisco de Paula

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Parecis-Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Colúvio - solo arenoso	0.0 - 1.40
	Horizonte arenoso parcialmente laterizado	1.40 - 2.10
	Areia solta com seixos de quartzo	2.10 - 3.0
	Cascalho basal - casc. Grosseiro de qtz, qzto arenito, turmalinito	3.0 - 5.0
	Bed-Rock Rocha vulcanica alterada	5.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, limonita, ouro, turmalinito.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

G. (Paleocanal)

7. idem

FOLHA SD. 21 - Z - A - F
Nortelândia
OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 20' / 56° 59' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: Garimpo de Barro Verde Preto

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão S. Francisco de Paula

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da Formação Parecis - Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cobertura material arenoso fino amarelo	0.0 - 2.0
Cascalho grosso qtz, arenito, qzt.	2.0 - 2.80
Bed-Rock - Rocha arenosa fina esbranquiçado Parecis	2.80

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, qtz / turmalina, turmalinito, especularita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocanal)

7. idem

OK

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 27' / 56° 50' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Arenópolis

Toponímia: Praia

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Areias(Bacia do Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerado da formação Parecis-Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila de cor avermelhada	0.0
Lente de laterita	3.0 - 3.2
Argilito avermelhado (Bed-Rock) FM. Diamantino	3.6

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, limonita, ouro.

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Paleocanal)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' 56" 59' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: área livre - córrego Pau-Grosso

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: córrego Pau-Grosso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Cobertura arenosa de granulometria fina	0.0 - 1.30
	Cascalho basal - cascalho médio - fino com seixos de qtz e arenito com bom grau de arredondamento esférico. Os seixos de maiores dimensões são de arenito.	1.30 - 1.90
	Bed-Rock formação parecis, rocha arenosa com pouca argila - cor avermelhada.	

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, ouro, rutilo, turmalinito, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Terrapço)

7. idem

FOLHA SD 21-Z-A-J
NORTELUNDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2064

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 29' 56" 31' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Vargem dos Porcos

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila compacta cor avermelhada	0.0
Cascalho médio à grosso	6.0
Argilito arroxeado e esverdeado (bed-Rock) FM diamantino	7.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, cianita, leucoxênio, turmalinitos, gorceixita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleo cavale)

→ idem

FOLHA SD. 21-2-A-I
NORTELÂNDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 26' / 56° 48'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: João Armand *Ormond*

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Santana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerado da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia grossa avermelhada	0.0
Cascalho grosso alaranjado inconsolidado	5.0
Areia fina ferruginosa	7.0 - 7.5
Cascalho grosso avermelhado, consolidado com orientação dos seixos (SW-NE).	7.5 - 8.5

ARGILITO AVERMELHADO (BED ROCK) FM. DIAMANTINO

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucoxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleo canal)

7 - idem

FOLHA SD-21-2-A-H
DIAMANTINO

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2065

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 19' 56" 27' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Pequeno Figueiredo

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Diamantino (bacia do Rio Paraguai)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia fina com granulados de qtz, cor branca *	0.0
	Areia fina com granulados de qtz, cor branca * AREIA FINA ESBRANQUIÇADA	4.0 - 4.3
	Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela (Bed-Rock) FM diamantino	4.3 - 5.0
	* CASCAHO FINO A MÉDIO	3.5m

08-Minerais econômicos

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucóxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Terraco e Paleocanal)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2065

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 28' / 56° 29' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: diamantino

Toponímia: Joãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio diamantino (Bacia Rio Paraguai) Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila avermelhada	0.0
Cascalho fino a médio de matriz argilosa	0.5
Argilito avermelhado (bed-rock) FM diamantino	9.5

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucóxênio, turmalinitos, limonita, quartzo.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. C Terraços)

7. Idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2065

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 06' / 56° 20'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Melacônia Metalomita

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: correjo guarda-canada (bacia Rio Arinos)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina esbranquiçada	0.0
Cascalho médio a grosso	1.5
Arenito fino com estratificação cruzada e plano-paralela (bed-rock) FM parecis	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, hematita, turmalinitos, leucoxênio, calcedônia, jaspe.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Paleo canal e Terrapça)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2065

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 28' / 56° 27'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Laranjeiras

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cascalho médio homogêneo com matriz argilosa, cor ACINZENTADA	0.0
Cascalho grosso heterogêneo com matriz argilosa cor vermelha	1.5
Argilito arroxeadado (bed-rock) FM diamantino	2.25

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, hematita, limonita, turmalinitos, jaspe.

10-Depósitos **Medida** **Indicador** **Inferida**

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

G. (Terrace)

7r idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2108

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

44° 30' / 56° 32' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Serrão

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila maciça cor avermelhada	0.0
Cascalho fino homogêneo	6.0
Cascalho médio heterogêneo	7.0
Argilito arroxeadado e esverdeado (bed-rock) FM diamantino	8.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, hematita, turmalinitos, laterita, jaspe, calcedônia, ouro

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

6. (Paleocavale e Terraces)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2108

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 31' / 56° 34'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Raizama

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macço B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados formação parecis-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila compacta cor avermelhada	0.0
Areia fina de cor esbranquiçada	3.5
Cascalho médio a grosso	6.0
Argilito arroxeadado (bed-rock) FM diamantino	7.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucoxênio, gorceixita, turmalinitos, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocanal)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2108

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 31' 56" 47"

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: João Paulo ✓

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Santana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis/cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia fina acinzentada	0.0
	Cascalho médio a grosso cor alaranjada e cinza	1.0
	Argilito avermelhado (bed-rock) FM diamantino	3.5

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, leucoxênio, Turmalinitos, Laterita

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Terrapça)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 34' / 56° 39'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto ~~Paraguai~~ PARAGUAI

Toponímia: Porteira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis -- cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila de cores arroxeada e alaranjada	0.0
Cascalho fino a médio	3.6
Cascalho médio a grosso	4.5
Argilito esverdeado (bed-rock) - FM diamantino	

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos / turmalina, leucoxênio, calcedônia.

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

6. (Paleocaval)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 32' / 56° 35' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto ~~Paraguai~~ PARAGUAI

Toponímia: Campo Alegre

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Cohuvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis/cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Argila compacta cor alaranjada	0.0
Areia fina cor cinza	5.0
Cascalho fino à médio homogêneo	6.0
Cascalho médio à grosso heterogêneo argilito arroxeadado e esverdeado (bed-rock)FM diamantino	7.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucóxênio, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

6. (Paleocanal / Leito Ativo)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2109

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 40' / 56° 29' ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto ~~Paraguai~~ PARAGUAI

Toponímia: João Alves

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Pari (bacia Rio Paraguai)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

B1-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina a grosso de cor avermelhada	0.0
Cascalho médio a grosso	5.0
Argilito arroxeadado (bed-Rock) FM diamantino	6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucóxênio, turmalinitos, ouro

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6. (Paleo canal / Terraço)

7. idem

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2109

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 30' / 56° 23'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Melgueira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

B1-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cascalho fino cor negra	0.0
Cascalho médio cor alaranjado	0.50
Cascalho médio a muito grosso cor alaranjado	2.0
Arenito pintado de óxido de ferro (bed-rock) FM raizama	6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, lucoxênio, cianita, turmalinitos, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

6 - (Paleocanal)

7 - , dem

Cadastro de Ocorrências Minerais**01-Principal minério ou elemento econômico**

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11'S / 55° 40'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: garimpo do Taperão - Córrego da estiva

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina de cor avermelhada	0.0 - 1.5
Cascalho homogêneo de granulometria média com raros seixos grosseiros (20 cm) na matriz arenosa. Os seixos são desde angulosos a bem arredondados de composição qtz, qzt e arenito-argiloso de cor avermelhada.	1.5 - 2.5
Bed-rock material areno-argiloso de cor avermelhada	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

SD. 21-Z-C-III
CHAPADA DOS GUIMARÃES

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 09'S / 55° 41'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Afonso Corrêgo Água Fria

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Colombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia de cor branca amarelada, granulometria final média.	0.0
	Argila de coloração cinza esverdeado	3.0
	Cascalho composto de qzt, sílexitos, quartzo leitoso - granulometria média grosseira numa matriz arenosa de coloração amarelada	3.80
	Bed-rock rocha alterada argilosa de coloração cinza esverdeado	4.40

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, leucoxênio, rutilo, ouro, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 09'S / 55° 40'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Barra do Água Fria

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado	0.0
	Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros sexos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado	3.0
	Bed-rock material argiloso de cor cinza claro	4.50

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

SD. 21-Z-C-#1
CHAPADA DOS GUIMARÃES

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 01'S / 55° 44'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Barra do Bom Jardim

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

	Areia de cor cinza amarelada, com granulometria fina	0.0
	Cascalho constituído basicamente de qzt, sílexitos e arenitos de granulometria média grosseira com predomínio da médio, imerso numa matriz arenosa, de fácil desagregação, cor cinza esbranquiçada	3.0
	Rocha decomposta argilosa cinza claro	4.20

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita, rutilo, ouro, leucoxênio

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 15' S / 55° 40' W /

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Garimpo do Acorá - Fazenda Acorá

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: bacia do Rio Quilombo.

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular SI-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina de cor escura	0.0 - 1.0
Argila compacta de cor cinza escura	1.0 - 3.5
Cascalho mal selecionado formados por seixos de granulometria fina até blocos de 60 cm. Seixos de composição arenito, qzt, silixito, rochas vulcânicas e são angulosos a subangulos numa matriz arenosa	3.5 - 4.5
Bed-Rock material argiloso amarelo	4.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Leucóxênio, turmalina, turmalinito, ouro, rutilo, jaspe, granada, limonita

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 16'S / 55° 41'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: garimpo da mentira-Cachoeira rica (peba)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio cachoeirinha – Bacia Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

☐ A1-Filão
 ☐ A2-"Amos"
 ☐ A3-Estratiforme
 ☐ A4-Lenticular
 ☐ S1-Aluvionar

☐ B1-Macizo
 ☐ B2-Disseminado
 ☐ B3-Preench
 ☐ B4-Substit
 ☐ S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da Formação Bauru-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cobertura arenosa de cor avermelhado às vezes com níveis ferruginosos.	0.0 – 6.0
Cascalho de granulometria fina - grosseira indicado mal selecionamento com boulders de até 50cm. Os seixos apresentam bom grau de arredondamento/esfericidade e são de composição arenito, qzt, e sillexito.	6.0 – 6.8
Bed-rock conglomerados de rochas vulcânicas (FM Bauru)	6.8

08-Minerais econômicos:

Diamante Duro

09-Minerais acessórios:

Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11'S / 55° 46'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Garimpo do Joaquim (cabeceira da água Fria)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina /média de coloração branca amarelada	0.0
Cascalho de granulometria fina à grossa com predomínio de qzt, sílexitos, arenitos e lateritas, dispersos de uma matriz arenosa de coloração amarelada avermelhada.	6.30
Bed-rock rocha decomposta e argilosa, de coloração cinza esverdeado.	6.90

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, rutilo

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

FOLHA SD. Z1-Z-D-7
RIO DA CASCA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 13' S / 55° 46' W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Vista Alegre

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Jangada

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
Bl-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

	Descrição	Metros
	Areia fina de coloração marrom avermelhada	0.0
	Cascalho aluvionar composto por seixos de qzt, arenitos, silixitos e seixos de vulcânica, com esfoliação esferoidal, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado.	2.0
	Bed-rock material arenoso de coloração amarelo com alguns pontos avermelhados granulometria fina/média	4.50

08-Minerais econômicos:

Diamante Duro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, rutilo, granada, limonita.

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

FOLHA SD.21-Z-D-F
Rio da Casca

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 21564

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 21'S / 55° 25'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio da Casca

Toponímia: garimpo Mãe de Pilão - F^{ola} mão de Pilão

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego ponte alta - Bacia do Rio Casca

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru cretáceo

07-Estratigrafia

	Descrição	Metros
	Cobertura arenosa de granulometria média/fina	0.0 - 2.0
	Cascalho formado por seixos de arenito, qzt e sílexito de granulometria média grossa. Predomina grande proporção seixos de arenitos com bom grau de arredondamento enquanto os de sílexitos são angulosos. Os arenitos são muito friáveis e atingem até 30 cm. Matriz arenosa.	2.0 - 2.5
	Bed-rock arenito avermelhado	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, turmalina preta, limonita, granada, lucoxênio.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

FOLHA SD 21-Z-D-F
RIO DA CASCA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11'S / 55° 20'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Casca

Toponímia: Garimpo da Jangada

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Jangada – Bacia do Rio Casca

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Comglomerados da formação Bauru-cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia fina avermelhada	0.0 – 1.5
Horizonte formado por cascalho grosseiros mal selecionados, angulosos de composição qzt, arenito predominando seixos e boulders de sílexitos. Os boulders atingem até 1.0m. matriz arenosa. ^{boulders}	1.5 – 3.0
Bed-rock conglomerados de rochas vulcânicas	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, ilmenita, turmalinito, azulinha

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

FOLHA SD Z1-Z-D-J
RIO DA CASCA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 5'S / 55° 24'W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Casca

Toponímia: garimpo do Roncador

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio roncador

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação:

Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Horizonte homogêneo formado por areia fina	0.0 - 0.5
Cascalho grosseiro mal selecionado angulosos com seixos de qzt arenito, predominando os de sílexitos com matriz arenosa. Ocorre muitos matacões de sílexitos com mais de metro de dimensões. Bed-rock rocha de composição arenosa fina.	0.5 - 3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, leucóxênio, granada, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Folha SD. 21- Z-A-III
Rio Novo

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2066

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 05' / 55° 32' W ✓

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marzagão

Toponímia: Garimpo Pilãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rib. Dos Pilões (B. Rio Novo)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

BI-Maciço

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis-cretácio

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Solo arenoso de granulação média	0.0
Cascalho de granulometria média a grossa, composição basicamente qtz, qtzl, raramente seixos de arenito friável	1.0
Bed-rock rocha arenosa de coloração vermelha	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante Duro

09-Minerais acessórios:

Laterita, rutilo, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

FOLHA SD.-Z1-Z-A-VT
PRAIA RICA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2110

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 51' / 55° 44' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marzagão

Toponímia: Poço Rico

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: B. Rio Manso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru – Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Areia solta lavada inconsolidada	0.0 – 2.0
Cascalho de dimensões média – grosseira formados por seixos e dolitos. Os seixos apresentam desde subangulosos a bem arredondados numa matriz arenosa.	2.0 – 3.0
Bed-rock Filito de cor cinza – Grupo cuiabá	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Faceira, turmalinito, especularita / rutilo, calcedônia, Jaspe, roxo/ Granada, limonita, ouro

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

FOLHA SD.-21-Z-B IV
BRASILÂNDIA

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2112

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 47'S / 54° 48'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nova Brasilândia

Toponímia: Gessi Barbudo - Rio Cavalo

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Cavalo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - Cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Cobertura solo arenoso fino	0.0 - 0.30
Cascalho médio fino, moderadamente selecionado com médio grau de arredondamento numa matriz arenosa.	0.30 - 1.10
Bed-rock fítilo alterado de cor amarela grupo Cuiabá	1.10

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, leucóxênio, rutilo, ouro, pirita limonitizada.

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

--	--

FOLHA SD.-21-2-A-ITT

Rio Novo

Cadastro de Ocorrências Minerais**01-Principal minério ou elemento econômico**

Diamante

Folha: 2066

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 27'S / 55° 40'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Novo

Toponímia: Garimpo do Joãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Cuiabazinho

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - parecis

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Solo argiloso com pequena fração argilosa	0.0 - 0.40
Intervalo constituído por cascalho de qtz qzt, arenito, sillexito, apresentando baixo grau de arredondamento numa matriz argilosa	0.40 - 1.0
Bed-rock rocha argilosa de cor avermelhada	1.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, especularita, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

SD. 21-Z-B- IV
CAIAND

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2111

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 48'S / 55° 15'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: marzagão

Toponímia: Antônio do Barco (Fazenda Corrente Verde)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Manso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação Bauru - cretáceo

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Pacote aluvionar constituído por cascalho médio fino 12,5cm. de qtz com grau arredondado. Os seixos maiores são de qtz, qtz, e olitos na matriz arenosa. Existe alternância de níveis de cascalho e areia na sedimentação, ocorrendo diminuição da granulometria do cascalho p/ o topo

0.0 - 6.0

Bed-rock filito grupo Cuiabá

6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, Baux

09-Minerais acessórios:

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2020

02-Localização / Coordenadas

13°56' / 56°44' - W

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: São José do Rio Claro

Toponímia Melancia

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego da Melancia (Bacia Rio Claro)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar	X
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar	

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis-Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina cor creme	0,0
Cascalho médio a grosso com matriz arenosa	1,5
Arenito fino avermelhado com estratificação e plano-paralela. Bed-Rock = Fm. Parecis	2,5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, limonita, turmalinito, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Parou na
pg-28

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2020

Nº

02-Localização / Coordenadas

16° 28' / 53° 53'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Água Verde

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rib. Água Verde (Bacia rio Claro)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraco).

07-Estratigrafia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

Terraco

Descrição

Metros

Areia	0.0
Casc. Quartz / Quartzito	0.5 – 1.5
Arenito fino com estratificação cruzada, argila arenosa. Bed-Rock: Form. Parecis	1.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinas, rutilo, laterita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Copiar anterior

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2021

Nº

02-Localização / Coordenadas

13° 39' / 56° 22'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nova Mutum

Toponímia: Água Branca

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Corr. Confusão (Rio Arinos)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão A2-"Amos" A3-Estratiforme A4-Lenticular S1-Aluvionar

BI-Macizo B2-Disseminado B3-Preench B4-Substit S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

07-Estratigrafia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

Descrição

Metros

Cobertura: Areia *Quartzo, quartzit.* 0.0

Casc. composto basicamente Qtz / Qtz 3.0

Arenito com estratificação plano 4.0

paralela. Bed-Rock

08-Minerais econômicos:

09-Minerais acessórios:

Turmalinas, turmalinitos, rutilio, leucóxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Copiar anterior

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2021

Nº

02-Localização / Coordenadas

13° 47' / 56° 24'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Cachoeira de Pau

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Arinos

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (paleocanal).

Areia fina de cor cinza	0.0
Cascalho fino a médio homogêneo	2.3
Areia fina ferruginosa	3.4
Cascalho grosso heterogêneo	3.6
Arenito fino com estratificação cruzada e plano paralela de cor cinza e alaranjada (Bed-Rock)	4.7

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, turmalinitos, ouro, leucocênio.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Copiar
anterior

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2021

Nº

02-Localização / Coordenadas

13° 54' / 56° 26'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Jatobá

Toponímia: Jatobá

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Três Lagoas (Bacia do Rio Arinos)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço e Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina cor acinzentada. <i>cinza</i>	0.0
Cascalho médio a grosso	6.0
Arenito fino com estratificação plano paralela (bed-Rock)	8.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, turmalinitos, ouro, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2063

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 19' / 57° 01'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marilândia

Toponímia: Pratinha

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão São Francisquinho (bacia rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina cor amarelada	0.0
Cascalho fino a médio, homogêneo de matriz arenosa, cor alaranjada.	2.0
Cascalho médio a grosso, matriz areno-argilosa.	4.0
Arenito fino com estratificação cruzada e plano paralela.(Bed-Rock)	5.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, leucóxênio, turmalinitos, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Bed-Rock - Arenito...

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2063

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' / 57° 4'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Céu Azul – córrego dos Macacos

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia Córrego Sonho Azul

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-“Amos”	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar	X
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar	

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Leito ativo)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Cobertura arenosa fina	0.0 - 1.0
Cascalho médio grosseiro com bom grau de trabalhamento , constituído por seixos de quartzitos, arenitos e raros seixos de turmalinitos	1.0 – 2.0
Bed-Rock: Rocha arenosa de granulometria fina.	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, rutilo, limonita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2063

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 29' / 57° 01'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Garimpo do Areias – (cuca)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Areias

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-“Amos”

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Courega laterítica	0.0 – 1.0
Intervalo argiloso-amosa avermelhada	1.0 – 2.0
Cascalho basal, quartzo, arenito, quartzito	2.0 – 3.20
Bed-Rock: Rocha vulcânica, decomposta de cor avermelhada.	3.20

08-Minerais econômicos:

Diamante e ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, ouro, turmalinito

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2063

02-Localização / Coordenadas

14° 24' / 57° 00' W

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Cornelho - córrego Maria Joana - Fazenda Santa Cruz

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego Maria Joana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Solo argiloso de cor avermelhada	0.0 – 1.60
Cascalho homogêneo médio-fino com seixos esparsos grosseiros de arenito.	1.60 – 2.0
Bed-Rock: Rocha argilosa de cor avermelhada (basalto)	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinito, limonita, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

homogêneo

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

02-Localização / Coordenadas

14° 27' 56" S / 56° 57' W

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Afonso

Toponímia: Garimpo do Desaperta

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Areias

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Leito Ativo)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Cobertura argilosa, cinza com cinza	0.0 - 2.5
Casc fino de qtz, de dimensões 5cm	2.5 - 2.55
Intervalo formado por argila cinza compacta	2.55 - 4.0
Cascalho basal; cascalho grosseiro de quartzo, arenito e qzte. quartzo	4.0 - 4.30
Bed-Rock: Rocha argilosa de cor avermelhada	4.30

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 00' / 56° 20' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: Santaninha

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego Santa Maria (Bacia Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina acinzentada por cinza	0.0
Argila orgânica escura	1.5
Cascalho grosso revirado heterogêneo	2.0
Cascalho médio a grosso	3.0
Argilito fino avermelhado com estratificação original plano-paralela (Bed-Rock)	4.0

08-Minerais econômicos:

Diamante e ouro

09-Minerais acessórios:

Hematita espetacular, turmalinitos, leucoxênio, rutilo, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

02-Localização / Coordenadas

14° 18' / 56° 52' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Arenópolis

Toponímia: Buriti

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Buriti (Bacia Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

Bl-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina esbranquiçada <i>numa</i>	0.0
Cascalho médio a grosso <i>de</i> matriz arenosa, cor creme	1.5
Arenito fino com estratificação cruzada e paralela (Bed-Rock)	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, leucoxênio, turmalinitos, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

02-Localização / Coordenadas

14° 21' 56" 54" U

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marilândia

Toponímia: Juarez Teixeira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão São Francisco (bacia Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina arenizada cor cinza	0.0
Argila negra	1.0
Cascalho médio a grosso	3.0
Basalto (Bed-Rock)	3.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, turmalinitos, leucóxênio, calcedônia, ouro, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' 56" 57" W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: Manezada – Córrego S. Francisco de Paula

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio São Francisco de Paula

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Colúvio – solo arenoso	0.0 – 1.40
Horizonte arenoso parcialmente laterizado	1.40 – 2.10
Areia solta com seixos de quartzo	2.10 – 3.0
Cascalho basal – casc. Grosseiro de qtz, qzt, arenito, turmalinito	3.0 – 5.0
Bed-Rock Rocha vulcânica alterada	5.0

V

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, limonita, ouro, turmalinito.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 20' 56" S 56° 59' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: Garimpo de Barro Preto

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão S. Francisco de Paula

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
Bl-Macizo	B2-Disseminado	B3-Prench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Cobertura material arenoso fino amarelo	0.0 - 2.0
Cascalho grosso qtz, arenito, qzt.	2.0 - 2.80
Bed-Rock - Rocha arenosa fina esbranquiçada Parecis- fm. Parecis	2.80

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, qtz / turmalina, turmalinito, espectralita, ouro.

10-Depósitos **Medida** **Indicador** **Inferida**

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

02-Localização / Coordenadas

14° 27' / 56° 50' ✓

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Arenópolis

Toponímia: Praia

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Ribeirão Areias(Bacia do Rio Santana)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila de cor avermelhada

0.0

Lente de laterita

3.0 – 3.2

Argilito avermelhado (Bed-Rock) FM.

3.6

Diamantino

08-Minerais econômicos:

Diamante e ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, limonita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 22' / 56° 59' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: área livre – córrego Pau-Grosso

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: córrego Pau-Grosso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
Bl-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Cobertura arenosa de granulometria fina	0.0 – 1.30
Cascalho basal – cascalho médio – fino com seixos de qtz e arenito com bom grau de arredondamento estéril. Os seixos de maiores dimensões são de arenito.	1.30 – 1.90
Bed-Rock formação parecis, rocha arenosa com pouca argila - cor avermelhada.	

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, ouro, rutilo, turmalinito, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

02-Localização / Coordenadas

14° 29' 56" 31"

Nº

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Vargem dos Porcos

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila compacta cor avermelhada	0.0
Cascalho médio à grosso	6.0
Argilito arroxado e esverdeado (bed-Rock)FM diamantino	7.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, cianita, leucóxênio, turmalinitos, gorceixita, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2064

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 26' 56" S 48° 11' 14" W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: João Ormond

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Santana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia grossa avermelhada

0.0

Cascalho grosso alaranjado
inconsolidado

5.0

Areia fina ferruginosa

7.0 – 7.5

Cascalho grosso avermelhado,
consolidado com orientação dos seixos
(SW-NE)

7.5 – 8.5

→ Aegilite avermelhada (bed-rock)

Formação Diamantino

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucóxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2065

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 19' 56" 27' 3"

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Pequeno Figueiredo

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Diamantino (bacia do Rio Paraguai)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Prench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço e Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina com ^{grãos} ^{quartzos} granulados de qtz , cor branca, cascalho fino a médio	0.0 - 3,5
Areia fina esbranquiçada	3,5 - 4,0
Arenito fino avermelhado com estratificação cruzada e plano paralela. (Bed-Rock) FM Diamantino	4.0 - 4.3
Cascalho fino a médio	4.3 - 5.0 5.0

08-Minerais econômicos

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucóxênio, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2065

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 58' 56" 29' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Joãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Diamantino (Bacia do Rio Paraguai) Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macijo	B2-Disseminado	B3-Prench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terrço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila avermelhada	0.0
Cascalho fino a médio de matriz argilosa	0.5
Argilito avermelhado (bed-rock) FM diamantino	1.5

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucoxênio, turmalinitos, limonita, quartzo.

10-Depósitos	Medida	Indicador	Inferida
--------------	--------	-----------	----------

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2065

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 06' 56" S

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Diamantino

Toponímia: Metalonita

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: correjo guarda-canada (bacia Rio Arinos)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal e Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina esbranquiçada	0.0
Cascalho médio a grosso	1.5
Arenito fino com estratificação cruzada e plano-paralela (bed-rock) FM parecis	2.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, hematita, turmalinitos, leucóxênio, calcedônia, jaspe.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2065

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 28' / 56° 27'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Laranjeiras

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Cascalho médio homogêneo com matriz argilosa, cor vermelha. cinza

0.0

Cascalho grosso heterogêneo com matriz argilosa cor acizentada

1.5

Argilito arroxado (bed-rock) FM diamantino

2.25

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, hematita, limonita, turmalinitos, jaspe.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 30' / 56° 32'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Serrão

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Maciço

B2-Disseminado

B3-Prench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal e Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila maciça cor avermelhada	0.0
Cascalho fino homogêneo	6.0
Cascalho médio heterogêneo	7.0
Argilito arroxado e esverdeado (bed-rock) FM diamantino	8.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, hematita, turmalinitos, laterita, jaspe, calcedônia, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 31' 56" S 56° 34' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Raizama

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila compacta cor avermelhada	0.0
Areia fina de cor esbranquiçada	3.5
Cascalho médio a grosso	6.0
Argilito arroxeadado (Bed-rock) FM diamantino	7.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucoxênio, gorceixita, turmalinitos, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 31' / 56° 47'

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nortelândia

Toponímia: João Paulo

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Santana

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina, acinzentada e cinza	0.0
Cascalho médio a grosso cor alaranjada e cinza	1.0
Argilito avermelhado (Bed-rock) FM diamantino	3.5

08-Minerais econômicos:

Diamante

09-Minerais acessórios:

Granada, rutilo, leucoxênio, Turmalinitos, Laterita

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 34' / 56° 39' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Porteira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal) ~~Leito Ativo~~

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Argila de cores arroxeada e alaranjada	0.0
Cascalho fino a médio	3.6
Cascalho médio a grosso	4.5
Argilito esverdeado (Bed-rock) – FM diamantino	

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro.

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos / turmalina, leucoxênio, calcedônia.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2108

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 32' 56" 35' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Campo Alegre

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Conglomerados da formação parecis cretáceo

(Ver anterior)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Srgila compacta cor alaranjada	0,0
Areia fina cor cinza	5,0
Cascalho fino à médio homogêneo	6,0
Cascalho médio à grosso heterogêneo argilito arroxado e esverdeado (bed-rock) FM diamantino	7,0

08-Minerais econômicos:

09-Minerais acessórios:

Rutilo, turmalinitos, leucóxênio, ouro

10-Depósitos Medida Indicador Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

6. (Palo canal / Lento ativo)

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2109

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 40' 56" 29W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: João Alves

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Pari (bacia Rio Paraguai)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal / Terraço)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Areia fina a grosso de cor avermelhada

0.0

Cascalho médio a grosso

5.0

Argilito arroxeadado (bed-Rock) FM diamantino

6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, leucoxênio, turmalinitos, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2109

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 30' 56" 23' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Alto Paraguai

Toponímia: Melgueira

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Paraguai

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Cascalho fino cor negra	0.0
Cascalho médio cor alaranjado	0.50
Cascalho médio a muito grosso cor alaranjado	2.0
Arenito <i>pintado</i> ligado de óxido de ferro (bed-rock) FM raizama	6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Rutilo, granada, lucoxênio, cianita, turmalinitos, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

2/5

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11' S / 55° 40' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: garimpo do Taperão – Córrego da estiva

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Parecis~~ ^{Bauru} - Cretáceo.

Areia fina de cor avermelhada	0.0 – 1.5
Cascalho homogêneo de granulometria média com raros seixos grosseiros (20 cm) na matriz arenosa. Os seixos são desde angulosos a bem arredondados de composição qtz, qzt e arenito-argiloso de cor avermelhada.	1.5 – 2.5
Bed-rock material areno-argiloso de cor avermelhada	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 09'S / 55° 41'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Afonso Córrego Água Fria

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Colombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Bauru

Areia de cor branca amarelada, granulometria final média.	0.0
Argila de coloração cinza esverdeado	3.0
Cascalho composto de qzt, sílexitos, quartzo leitoso - granulometria média grosseira numa matriz arenosa de coloração amarelada	3.80
Bed-rock rocha alterada argilosa de cor cinza cinza esverdeado.	4.40

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, leucóxênio, rutilo, ouro, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 09'S / 55° 40'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Barra do Água Fria

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

Al-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Baum

Areia de granulometria fina média, com coloração marrom avermelhado.	0.0
Cascalho composto por de quartzitos, arenitos e raros seixos de vulcânica (basalto) alterado,, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado	3.0
Bed-rock-material argiloso de cor cinza claro	4.50

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, rutilo, ouro, leucoxênio

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Folha: 2155

Diamante

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 01'S / 55° 44'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Barra do Bom Jardim

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico: Bacia do Rio Quilombo

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Barro

Areia de cor cinza amarelada, com granulometria fina	0.0
Cascalho constituído basicamente de quart, sillexitos e arenitos de granulometria média grosseira com predomínio da fração médio, imerso numa matriz arenosa, de fácil desagregação, cor cinza esbranquiçada	3.0

08-Minerais econômicos:

Bed-rock

Rocha decomposta, argilosa cinza claro	4.20
--	------

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, limonita, rutilo, ouro, leucóxênio

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 15'S / 55° 40'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Garimpo do Acorá – Fazenda Acorá

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: bacia do Rio Quilombo.

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-“Amos”	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Macizo	B2-Disseminado	B3-Prench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Parais~~ Cretáceo.

Bauru

Areia fina de cor escura	0.0 – 1.0
Argila compacta de cor cinza escura	1.0 – 3.5
Cascalho mal selecionado formados por seixos de granulometria fina até blocos de 60 cm. Seixos de composição arenito, quartzo, sílexito, rochas vulcânicas são angulosos a subangulos numa matriz arenosa	3.5 – 4.5
Bed-Rock material argiloso amarelo	4.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Leucóxênio, turmalina, turmalinito, ouro, rutilo, jaspe, granada, limonita

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 16'S / 55° 41'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: garimpo da mentira-Cachoeira rica (peba)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio cachoeirinha – Bacia Rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão

A2-“Amos”

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

BI-Maciço

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parais- Cretáceo.

Bauru

Descrição

Metros

Cobertura arenosa de cor avermelhado às vezes com níveis ferruginosos.

0.0 – 6.0

Cascalho de granulometria fina - grossa ~~grossa~~ indicado mal selecionamento com boulders de até 50cm. Os seixos apresentam bom grau de arredondamento/esfericidade e são de composição arenito, ~~qtz~~ e sílexito. quartzos

6.0 – 6.8

Bed-rock conglomerados de rochas vulcânicas (FM Bauru)

6.8

08-Minerais econômicos:

boulders

Diamante e ouro

09-Minerais acessórios:

Hematita, leucoxênio, limonita, turmalinito

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2155

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11'S / 55° 46'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Garimpo do Joaquim (cabeceira da água Fria)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Bacia do rio Quilombo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Parecis~~ Cretáceo.

Bauru -

Areia fina /média de coloração branca amarelada	0.0
Cascalho de granulometria fina grossa com predomínio de qzt, sílexitos, arenitos e lateritas, dispersos de uma matriz arenosa de coloração amarelada avermelhada.	6.30
Bed-rock rocha decomposta e argilosa, de coloração cinza esverdeado.	6.90

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, rutilo

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 13'S / 55° 46'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Chapada dos Guimarães

Toponímia: Vista Alegre

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Jangada

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

1. Bauru

Areia fina de coloração ^{cor} marrom avermelhada	0.0
Cascalho aluvionar composto por seixos de qzt, arenitos, sílexitos e seixos de vulcânica, com esfoliação esferoidal, disperso em uma matriz arenosa de coloração marrom avermelhado.	2.0
Bed-rock material arenoso de coloração ^{cor} amarelo com alguns pontos avermelhados granulometria fina/média	4.50

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, rutilo, granada, limonita.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 21565

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 21'S / 55° 25'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio da Casca

Toponímia: garimpo Mãe de Pilão – F^ol^a mão de Pilão

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Córrego Ponte alta – Bacia do Rio Casca

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Barru

Cobertura arenosa de granulometria média/fina	0.0 – 2.0
Cascalho formado por seixos de arenito, qzt e sílexito de granulometria média grossa. Predomina grande proporção de seixos de arenitos com bom grau de arredondamento enquanto os de sílexitos são angulosos. Os arenitos são muito friáveis e atingem até 30 cm. Matriz arenosa.	2.0 – 2.5
Bed-rock arenito avermelhado	2.5

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, turmalina preta, limonita, granada, lucoxênio.

10-Depósitos

Reservas	Medida	Indicador	Inferida
Teores			

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 11'S / 55° 20'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Casca

Toponímia: Garimpo da Jangada

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Jangada – Bacia do Rio Casca

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-“Amos”

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Macizo

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Pebas~~ - Cretáceo.

Bauru

Areia fina avermelhada	0.0 – 1.5
Horizonte formado por cascalho grosseiros mal selecionados, angulosos de composição qzt, arenito predominando seixos e boulders de sílexitos. Os boulders atingem até 1.0m. matriz arenosa.	1.5 – 3.0
Bed-rock conglomerados de rochas vulcânicas	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Granada, ilmenita, turmalinito, azulinha

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2156

Nº

02-Localização / Coordenadas

15° 5'S / 55° 24'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Casca

Toponímia: garimpo do Roncador

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio roncador

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Barro

Descrição

Metros

Horizonte homogêneo formado por areia fina	0.0 - 0.5
Cascalho ^{quartzoso} grosso mal selecionado angulosos com seixos de ^{quartzoso} 42 areito, predominando os de sílexitos ^{numa} com matriz arenosa. Ocorre muitas matações de sílexitos com mais de metro de dimensões. <u>Bed-</u>	0.5 - 3.0
rock-rocha de composição arenosa fina.	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, turmalinito, leucóxênio, granada, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2066

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 05' / 55° 32' W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marzagão

Toponímia: Garimpo Pilãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rib. Dos Pilões (B. Rio Novo)

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão

A2-"Amos"

A3-Estratiforme

A4-Lenticular

S1-Aluvionar

B1-Maciço

B2-Disseminado

B3-Preench

B4-Substit

S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Descrição

Metros

Solo arenoso de granulação média	0.0
Cascalho de granulometria média a grossa, composição basicamente qtz, qtz, raramente seixos de arenito friável	1.0
Bed-rock-rocha arenosa de coloração vermelha	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Laterita, rutilo, ouro.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: ~~2990~~ 2110

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 51' 55" 44" W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Marzagão

Toponímia: Poço Rico

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: B. Rio Manso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária: Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Barro~~ Cretáceo.

Barro

Areia solta lavada inconsolidada	0.0 – 2.0
Cascalho de dimensões média – grosseira formados por seixos e dolitos. Os seixos apresentam desde subangulosos a bem arredondados numa matriz arenosa.	2.0 – 3.0
Bed-rock Filito de cor cinza – Grupo Guabá	3.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro --

09-Minerais acessórios:

Faceira, turmalinito, especularita / rutilo, calcedônia, Jaspe, roxo/ Granada, limonita, ouro

10-Depósitos **Medida** **Indicador** **Inferida**

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2112

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 47'S / 54° 48'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Nova Brasilândia

Toponímia: Gessi Barbudo – Rio Cavalo

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Cavalo

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-“Amos”	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação ~~Pavão~~ *Bauru* Cretáceo.

Descrição

Metros

Cobertura solo arenoso fino	0.0 – 0.30
Cascalho médio fino, moderadamente selecionado com médio grau de arredondamento numa matriz arenosa.	0.30 – 1.10
Bed-rock-filito alterado de cor amarela Grupo Cuiabá	1.10

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Turmalinito, leucoxênio, rutilo, ouro, pirita limonitizada.

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2066

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 27'S / 55° 40'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: Rio Novo

Toponímia: Garimpo do Joãozinho

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Cuiabazinho

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

A1-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
B1-Macizo	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação:

Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis-Cretáceo.

Descrição

Metros

	Solo argiloso com pequena fração ^{arenosa} argilosa	0.0 - 0.40
	Intervalo contituído por cascalho de ^{quartz} quartz, arenito, sílexito, apresentando baixo grau de arredondamento numa matriz argilosa	0.40 - 1.0
	Bed-rock rocha argilosa de cor avermelhada	1.0

08-Minerais econômicos:

Diamante, ouro

09-Minerais acessórios:

Limonita, especularita, ouro

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas			
Teores			

11-Geólogo

Data

Izaias Mamoré de Souza

Cadastro de Ocorrências Minerais

01-Principal minério ou elemento econômico

Diamante

Folha: 2111

Nº

02-Localização / Coordenadas

14° 48'S / 55° 15'W

03-Situação Legal

Livre

04-Aspecto Gerais

Município: marzagão

Toponímia: Antonio do Barco (Fazenda Corrente Verde)

Proprietário da terra:

Vias de acesso:

Hidrografia: Rio Manso

Relevo:

Solo:

Vegetação:

Histórico:

05-Tipo de Ocorrência

Forma da ocorrência:

AI-Filão	A2-"Amos"	A3-Estratiforme	A4-Lenticular	S1-Aluvionar
BI-Maciço	B2-Disseminado	B3-Preench	B4-Substit	S2-Coluvionar

Mineralização (síntese descritiva):

Classificação: Primária:

Secundária:

06-Geologia

Os depósitos de diamantes estão relacionados a níveis de conglomerados depositados em aluviões recentes (Paleocanal)

07-Estratigrafia

Descrição

Metros

Os depósitos diamantíferos são aluvionares de idade Quaternária, tendo como área fonte conglomerados da Formação Parecis- Cretáceo.

Bauru

Pacote aluvionar constituído por cascalho médio fino. ~~resam~~ ^{quartzos com} de ~~qtz~~ ^{grau} arredondado/ Esfericidade. Os seixos maiores são de qtz, qtz, e ólitos na matriz arenosa. Existe alternância de níveis de cascalho e areia na sedimentação, ocorrendo diminuição da granulometria do cascalho p/ o topo

0.0 - 6.0

Bed-rock filito Grupo Cuiabá

6.0

08-Minerais econômicos:

Diamante

quartzos, quartzita e ólitos. num

09-Minerais acessórios:

10-Depósitos

Medida

Indicador

Inferida

Reservas

Teores

11-Geólogo

Data

Izaías Mamoré de Souza



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866469 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 10/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998

Última Carga: 12DST - 02/03/2000

Hectares Solicitados: 9739,36 - Hectares Atuais: 9739,37

Substância

DIAMANTE

Classe

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq.: 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE

Poligonal-Superfície Informada: 9739,36 Ha Superfície Calculada: 9739,37 Ha Nr. de Vértices: 22

Vetores

Distância	Rumo
04397,00	N
01003,00	E
01103,00	N
01497,00	E
05000,00	N
05000,00	E
04000,00	S
02000,00	W
02000,00	S
01000,00	W
02500,00	S
02000,00	E
01500,00	N
01500,00	E
01500,00	N
05000,00	E
06000,00	S
02000,00	W
00500,00	S
09000,00	W
01500,00	N
02000,00	W



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Histórico

Código	Data	Descrição
100	13/11/1998	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	10/01/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
264	31/07/2000	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
236	04/10/2000	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
264	31/07/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
264	31/07/2002	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866108 ANO: 1987

Dados Essenciais

Processo: 866108 **Ano:** 1987 **Ativo:** Sim

Requerente: MINERAÇÃO C.D.J. LTDA

Localização da Área: NUCLEO JUÍNA

Último Evento: AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD - 16/08/2002

Último Diploma: APR3 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 03 ANOS PUBL - 16/07/2000

Data da Protocolização: 27/01/1987

Última Carga: 12DST - 25/07/2001

Hectares Solicitados: 9500 - **Hectares Atuais:** 9550

Substância

MINÉRIO DE TITÂNIO

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT

OK



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866108 ANO: 1987

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O IGARAPE VINTE E UM DE ABRIL NA MT-319

Latitude: + 11° 41' 16, 0"

Longitude: 59° 10' 47, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 35105 m Ângulo: 26° 55' Quadrante: NE

Poligonal-Superfície Informada: 9500 Ha Superfície Calculada: 9550 Ha Nr. de Vértices: 6

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	E
09250,00	S
06000,00	W
00750,00	S
04000,00	W
10000,00	N



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Dados Essenciais

Processo: 766370 Ano: 1996 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: RIO JUININHA

Último Evento: AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 09/04/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 21/08/2000

Data da Protocolização: 29/11/1996

Última Carga: 12DST - 27/07/2000

Hectares Solicitados: 10000 - **Hectares Atuais:** 10000

Substância
OURO

Classe
Substâncias minerais metalíferas

Município
JUÍNA

Distrito
JUÍNA

UF
MT

**Departamento Nacional de Produção Mineral**
Ministério de Minas e Energia**Cadastro Mineiro**

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996**Poligonal Ativa****Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido****Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM****Latitude: + 11° 34' 21, 7"****Longitude: 58° 49' 8, 1"****Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE****Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4****Vetores**

Distância	Rumo
20000,00	W
05000,00	N
20000,00	E
05000,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866469 **Ano:** 1998 **Ativo:** Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 10/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998

Última Carga: 12DST - 02/03/2000

Hectares Solicitados: 9739,36 - **Hectares Atuais:** 9739,37

Substância

DIAMANTE

Classe

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT

OK



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866469 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m **Ângulo:** 72° 0' **Quadrante:** NE

Poligonal-Superfície Informada: 9739,36 Ha **Superfície Calculada:** 9739,37 Ha **Nr. de Vértices:** 22

Vetores

Distância	Rumo
04397,00	N
01003,00	E
01103,00	N
01497,00	E
05000,00	N
05000,00	E
04000,00	S
02000,00	W
02000,00	S
01000,00	W
02500,00	S
02000,00	E
01500,00	N
01500,00	E
01500,00	N
05000,00	E
06000,00	S
02000,00	W
00500,00	S
09000,00	W
01500,00	N
02000,00	W



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867214 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 31511 m **Ângulo:** 51° 7' **Quadrante:** NW

Poligonal-Superfície Informada: 1000 Ha **Superfície Calculada:** 10000 Ha **Nr. de Vértices:** 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	W
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	S

ok
C



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866470 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866470 **Ano:** 1998 **Ativo:** Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 07/01/2000

Data da Protocolização: 13/11/1998

Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 9091,25 - **Hectares Atuais:** 9091,11

Substância

DIAMANTE

Classe

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866470 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 18579 m Ângulo: 20° 57' Quadrante: NE

Poligonal-Superfície Informada: 9091,25 Ha Superfície Calculada: 9091,11 Ha Nr. de Vértices: 18

Vetores

Distância	Rumo
00189,00	N
00179,00	W
00573,00	N
00908,00	E
06238,00	N
02039,00	E
02000,00	S
03000,00	E
04000,00	N
05000,00	W
02500,00	N
09000,00	E
07400,00	S
00800,00	W
05900,00	S
03200,00	W
01800,00	N
05768,00	W

**Departamento Nacional de Produção Mineral**
Ministério de Minas e Energia**Cadastro Mineiro**

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866124 ANO: 2001**Dados Essenciais****Processo:** 866124 Ano: 2001 Ativo: Sim**Requerente:** MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA**Localização da Área:****Último Evento:** AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 27/02/2002**Último Diploma:** APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 13/09/2001**Data da Protocolização:** 22/06/2001**Última Carga:** -**Hectares Solicitados:** 389 - **Hectares Atuais:** 205,06**Substância**

OURO

DIAMANTE INDUSTRIAL

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Substâncias minerais Industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866124 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 11 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8810 m Ângulo: 24° 54' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 389 Ha Superfície Calculada: 205,06 Ha Nr. de Vértices: 12

Vetores

Distância	Rumo
00803,80	W
00347,00	N
00699,20	W
01674,70	N
01403,00	E
00667,40	S
00399,89	W
00999,90	S
00294,81	W
00225,00	S
00794,70	E
00129,40	S

W = 1.902,80
E = 2.193,70

**Departamento Nacional de Produção Mineral**
Ministério de Minas e Energia**Cadastro Mineiro**

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867476 ANO: 1995**Dados Essenciais****Processo:** 867476 **Ano:** 1995 **Ativo:** Sim**Requerente:** MINERAÇÃO C.D.J. LTDA**Localização da Área:** SEM DENOMINAÇÃO**Último Evento:** AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA - 10/05/2002**Último Diploma:** APR2 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 02 ANOS PUBL - 14/12/2001**Data da Protocolização:** 08/09/1995**Última Carga:** 12DST - 02/01/2002**Hectares Solicitados:** 1000 - **Hectares Atuais:** 894,37**Substância**

OURO

DIAMANTE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT

012



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867476 ANO: 1995

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO CORREGO CENTRAL COM O RIO SAO LUIZ

Latitude: + 11° 29' 38, 3"

Longitude: 59° 2' 6, 5"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 1097 m Ângulo: 65° 48' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 1000 Ha Superfície Calculada: 894,37 Ha Nr. de Vértices: 28

Vetores

Distância	Rumo
01394,00	W -
00254,00	N
00350,00	W -
00200,00	N -
00460,00	W -
00650,00	N -
00296,00	W -
00300,00	N -
00546,00	E -
00050,00	N -
00150,00	E -
00050,00	N -
00050,00	E -
00050,00	N -
00150,00	E -
00150,00	N -
00150,00	E -
00100,00	N -
00100,00	E -
00080,00	N -
00060,00	E -
00150,00	N -
00310,00	W -

Rio CIMA LARGA



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867231 ANO: 1995

Dados Essenciais

Processo: 867231 Ano: 1995 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO ESPECÍFICA

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APR2 AUT PESQ/PRORROGAÇÃO PRAZO 02 ANOS PUBL - 13/06/2001

Data da Protocolização: 14/08/1995

Última Carga: 12D5T - 29/06/2001

Hectares Solicitados: 8125 - Hectares Atuais: 1888,47

Substância

MINÉRIO DE OURO

DIAMANTE INDUSTRIAL

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Substâncias minerais industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867231 ANO: 1995

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8245 m **Ângulo:** 33° 20' **Quadrante:** NW

Poligonal-Superfície Informada: 8125 Ha **Superfície Calculada:** 1888,47 Ha **Nr. de Vértices:** 12

Vetores

Distância	Rumo
03506,00	W
00884,00	N
10488,00	W
01544,40	N
05035,71	E
00071,60	N
00050,29	E
00062,91	S
03000,00	E
01000,00	S
05908,00	E
01437,08	S



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO RIBEIRAO FORMOSO COM O RIO KERMIT

Latitude: + 11° 35' 17, 1"

Longitude: 60° 35' 31, 7"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 4666 m **Ângulo:** 85° 4' **Quadrante:** SW

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha **Superfície Calculada:** 10000 Ha **Nr. de Vértices:** 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	S
10000,00	W



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Dados Essenciais

Processo: 881796 **Ano:** 1984 **Ativo:** Sim

Requerente: MATAPU SOCIEDADE DE MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: BACIA DO RIO ROOSEVELT

Último Evento: REQ PESQ/CONSULTA FUNAI ENCAMINHADA - 10/10/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 12/09/1984

Última Carga: 8DST - 31/10/1986

Hectares Solicitados: 10000 - **Hectares Atuais:** 10000

Substância	Classe
SALGEMA	Substâncias minerais industriais

Município	Distrito	UF
ESPIGÃO D'OESTE	ESPIGÃO D'OESTE	RO
PIMENTA BUENO	PIMENTA BUENO	RO



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

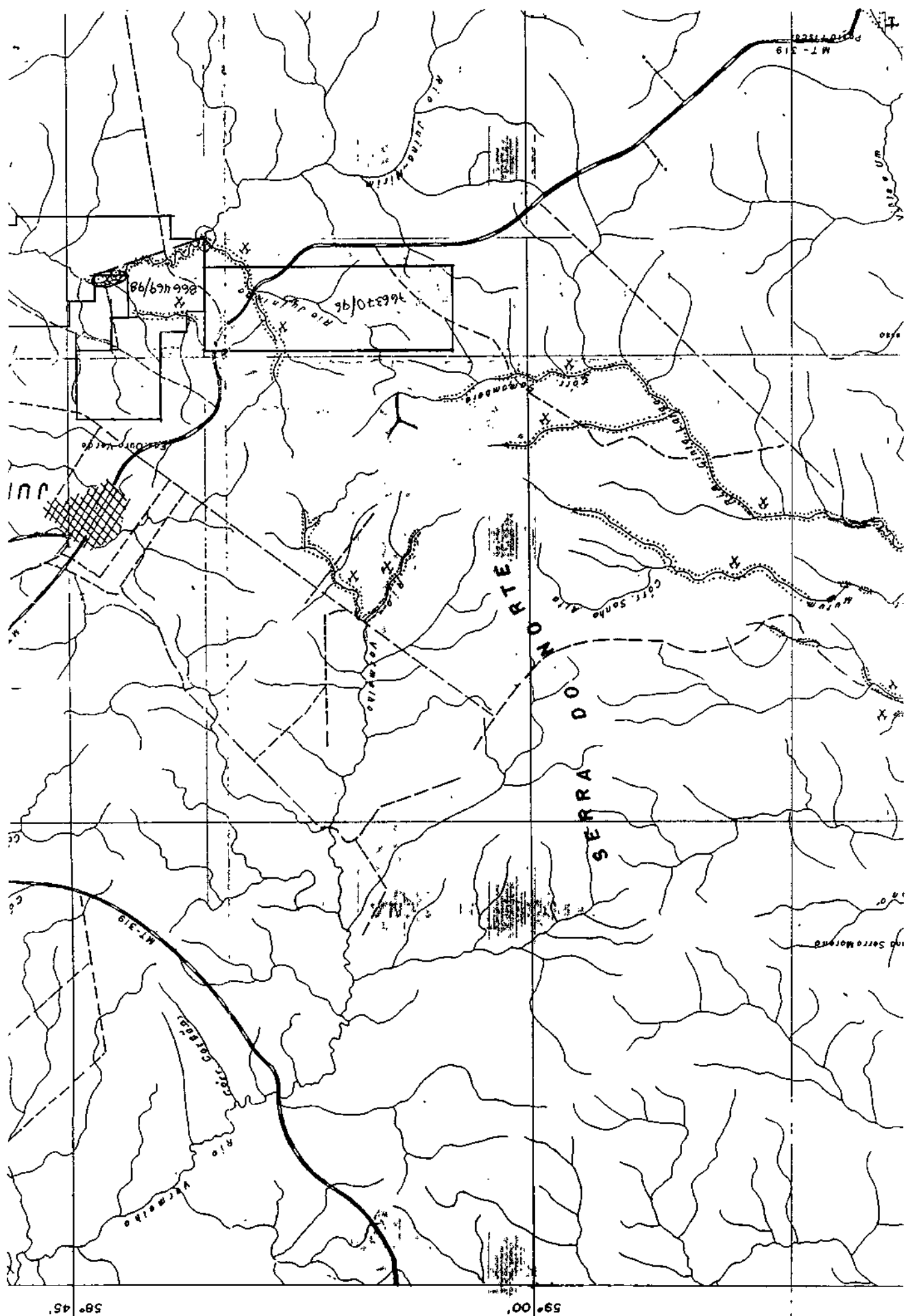
Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 881796 ANO: 1984

Histórico

Código	Data	Descrição
104	12/09/1984	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	07/11/1984	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
131	08/10/1985	REQ PESQ/EXIGÊNCIA PUBLICADA
135	06/12/1985	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
150	16/01/1991	REQ PESQ/PEDIDO DE DESISTENCIA PROTOCOLI
108	06/08/1991	REQ PESQ/PEDIDO INCORPORCAO/CESSÃO PROT
111	10/10/2001	REQ PESQ/CONSULTA FUNAI ENCAMINHADA





Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867421 ANO: 1996

Histórico

Código	Data	Descrição
104	14/08/1996	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	14/10/1996	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
130	22/05/1998	REQ PESQ/REQ RETIFICAÇÃO ÁREA PROTOCOLIZ
322	24/03/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 02 ANOS PUBL
264	31/07/2000	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
228	22/11/2001	AUT PESQ/SOLICITA ANULAÇÃO AUTO INFRACAO
290	27/03/2002	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
225	01/04/2002	AUT PESQ/MULTA APLICADA PUBLICADA
318	12/08/2002	AUT PESQ/REL PES NÃO APV ART 30 II CM PUB
328	12/08/2002	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867421 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O CORREGO SAMAMBAIA NA BR-158

Latitude: + 10° 24' 26, 4"

Longitude: 51° 24' 43, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 24205 m Ângulo: 88° 49' Quadrante: SW

Poligonal-Superfície Informada: 1000 Ha Superfície Calculada: 1000 Ha Nr. de Vértices: 10

Vetores

Distância	Rumo
01500,00	W
01000,00	N
01000,00	W
03500,00	N
02000,00	E
01500,00	S
01000,00	E
01000,00	S
00500,00	W
02000,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867425 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O CORREGO SAMAMBAIA NA BR-158

Latitude: + 10° 24' 26, 4"

Longitude: 51° 24' 43, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 29409 m Ângulo: 83° 10' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 1000 Ha Superfície Calculada: 1000 Ha Nr. de Vértices: 10

Vetores

Distância	Rumo
01000,00	N
01000,00	E
01000,00	N
00500,00	E
01000,00	N
03000,00	E
02500,00	S
02000,00	W
00500,00	S
02500,00	W



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Dados Essenciais

Processo: 766370 Ano: 1996 Ativo: Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: RIO JUININHA

Último Evento: AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA - 09/04/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 21/08/2000

Data da Protocolização: 29/11/1996

Última Carga: 12DST - 27/07/2000

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

OURO

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 5750 m Ângulo: 72° 0' Quadrante: NE

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

Distância	Rumo
20000,00	W
05000,00	N
20000,00	E
05000,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 766370 ANO: 1996

Histórico

Código	Data	Descrição
104	29/11/1996	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	23/01/1997	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
108	19/08/1997	REQ PESQ/PEDIDO INCORPORAÇÃO/CESSÃO PROT
150	22/05/1998	REQ PESQ/PEDIDO DE DESISTENCIA PROTOCOLI
157	20/12/1999	REQ PESQ/HOMOLOGA DESIST-ARQUIV PROC PUB
328	20/12/1999	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI
303	21/06/2000	DISPONIB/CONSID PRIOR DISP ART 26 CM PUB
323	21/08/2000	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
236	04/10/2000	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
264	30/01/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TÂN EFETUADO
264	31/01/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TÂN EFETUADO
264	04/04/2002	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TÂN EFETUADO
227	09/04/2002	AUT PESQ/MULTA PAGA PROTOCOLIZADA



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866016 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 3 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 14640 m **Ângulo:** 83° 2' **Quadrante:** NW

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha **Superfície Calculada:** 10000 Ha **Nr. de Vértices:** 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	E
10000,00	S
10000,00	W
10000,00	N

C



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866016 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866016 Ano: 2001 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: RIO JUÍNA-MIRIM - (processo ref. a disponibilidade 867.266/1991)

Último Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 30/03/2001

Data da Protocolização: 29/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 10000 - Hectares Atuais: 10000

Substância

DIAMANTE INDUSTRIAL

Classe

Substâncias minerais industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Outros

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 24532 m **Ângulo:** 89° 29' **Quadrante:** SW

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha **Superfície Calculada:** 10000 Ha **Nr. de Vértices:** 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	S
10000,00	W
10000,00	N
10000,00	E

8



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Histórico

Código	Data	Descrição
100	29/01/2001	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	30/03/2001	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
278	18/10/2001	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
585	30/10/2001	AUT PESQ/SOLICITA PARC DÉBITO TAH
588	30/10/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	10/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
294	12/12/2001	AUT PESQ/HOMOLOGA RENUNCIA ALV PUB
328	12/12/2001	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI
588	26/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	05/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
312	13/02/2002	DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ
588	27/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	27/03/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	03/05/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	06/06/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	04/07/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
562	10/07/2002	DISP/RENÚNCIA HABILITAÇÃO DISP ART 26 PROT
588	08/08/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866011 ANO: 2001

Histórico

Código	Data	Descrição
100	29/01/2001	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI
323	30/03/2001	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
278	18/10/2001	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
224	25/10/2001	AUT PESQ/AUTO INFRAÇÃO MULTA PUBLICADA
585	30/10/2001	AUT PESQ/SOLICITA PARC DÉBITO TAH
588	30/10/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	10/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
294	12/12/2001	AUT PESQ/HOMOLOGA RENUNCIA ALV PUB
328	12/12/2001	DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI
588	26/12/2001	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	05/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
312	13/02/2002	DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ
588	27/02/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	27/03/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	03/05/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	06/06/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
588	04/07/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO
562	10/07/2002	DISP/RENÚNCIA HABILITAÇÃO DISP ART 26 PROT
588	08/08/2002	AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Dados Essenciais

Processo: 860139 **Ano:** 1978 **Ativo:** Sim

Requerente: MINERAÇÃO ITACIRA LTDA

Localização da Área: BACIA DO RIO ARIPUANA

Último Evento: AUT PESQ/DESPACHO DECL NULID ALVARÁ PUBL - 28/06/1990

Último Diploma: ALVR ALVARÁ DE PESQUISA - 20/02/1980

Data da Protocolização: 25/08/1978

Última Carga: DRHU - 11/07/1990

Hectares Solicitados: 10000 - **Hectares Atuais:** 10000

Substância
TITÂNIO

Classe
Substâncias minerais metalíferas

Município
ARIPUANÃ

Distrito
ARIPUANÃ

UF
MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Titulares

C.P.F./C.G.C	Nome do Titular	Início	Término
5975503000104	MINERAÇÃO ITACIRA LTDA	25/08/1978	-



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Histórico

Código	Data	Descrição
104	25/08/1978	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	10/10/1978	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
135	09/02/1979	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
138	22/03/1979	REQ PESQ/CONVITE PAGAM TAXA ALVARÁ PUBLI
140	30/03/1979	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
201	20/02/1980	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA PUBLICADO
265	20/09/1982	AUT PESQ/PEDIDO RENOVAÇÃO ALVARÁ SOLICIT
236	22/08/1989	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
237	13/09/1989	AUT PESQ/INSTAUR CAD/NULID ALVARÁ PUBL
278	12/04/1990	AUT PESQ/RENUNCIA ALVARÁ PESQ PROTOCOLIZ
273	28/06/1990	AUT PESQ/DESPACHO DECL NULID ALVARÁ PUBL



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860139 ANO: 1978

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CENTRO DA PONTE SOBRE O IGARAPÉ VINTE E UM DE ABRIL NA MT-319

Latitude: + 11° 41' 16, 0"

Longitude: 59° 10' 47, 3"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 31566 m Ângulo: 7° 27' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha Superfície Calculada: 10000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	S
10000,00	W
10000,00	N
10000,00	E



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Dados Essenciais

Processo: 860143 Ano: 1978 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: BACIA DO RIO JURUENA

Último Evento: AUT PESQ/REEMBOLSO VISTORIA REALIZADA PROT - 06/04/2001

Último Diploma: CLAR CONCESSÃO DE LAVRA RETIFICADA - 12/06/1986

Data da Protocolização: 25/08/1978

Última Carga: DIFIS - 14/03/2001

Hectares Solicitados: 912,35 - Hectares Atuais: 912,35

Substância

DIAMANTE INDUSTRIAL

Classe

Substâncias minerais industriais

Município

ARIPUANÃ

Distrito

ARIPUANÃ

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO CORREGO CENTRAL COM O RIO SAO LUIZ

Latitude: + 11° 30' 3, 9"

Longitude: 59° 1' 39, 6"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 2245 m Ângulo: 78° 26' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 912,35 Ha Superfície Calculada: 912,35 Ha Nr. de Vértices: 106

Vetores

Distância	Rumo
01280,00	W
00300,00	N
00200,00	W
00460,00	N
00440,00	W
00200,00	N
00300,00	W
00460,00	N
00350,00	W
00330,00	N
00200,00	W
00150,00	N
00450,00	W
00550,00	N
00350,00	W
00500,00	N
00350,00	W
00400,00	N
00200,00	W
00600,00	N
00650,00	W
00990,00	N
00250,00	W
00800,00	N
00200,00	W
00300,00	N <i>e</i>

00350,00	W
00300,00	N
00200,00	W
00200,00	N
00200,00	W
00150,00	N
00200,00	W
00100,00	N
00150,00	W
00200,00	N
00200,00	W
00200,00	N
00200,00	W
00100,00	N
00500,00	W
00200,00	N
00300,00	W
00200,00	N
00500,00	W
00100,00	N
00310,00	W
00380,00	N
01110,00	E
00150,00	S
00400,00	E
00100,00	S
00250,00	E
00150,00	S
00300,00	E
00250,00	S
00450,00	E
00300,00	S
00300,00	E
00200,00	S
00350,00	E
00250,00	S
00200,00	E
00250,00	S
00150,00	E
00100,00	S
00300,00	E
00400,00	S
00300,00	E
00150,00	S
00450,00	E
01700,00	S

00400,00	E
00500,00	S
00150,00	E
00250,00	S
00150,00	E
00250,00	S
00700,00	E
00550,00	S
01150,00	E
00200,00	N
00310,00	E
00150,00	S
00060,00	W
00080,00	S
00100,00	W
00100,00	S
00150,00	W
00150,00	S
00150,00	W
00050,00	S
00050,00	W
00050,00	S
00150,00	W
00050,00	S
00650,00	W
00300,00	S
00400,00	E
00650,00	S
00460,00	E
00200,00	S
00350,00	E
00800,00	S
01010,00	E
00240,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 860143 ANO: 1978

Histórico

Código	Data	Descrição
104	25/08/1978	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	10/10/1978	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
135	09/02/1979	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
138	20/03/1979	REQ PESQ/CONVITE PAGAM TAXA ALVARÁ PUBLI
140	30/03/1979	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
201	19/07/1979	AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA PUBLICADO
209	15/08/1979	AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO
290	07/04/1982	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
140	10/12/1982	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARÁ PROTO
275	29/03/1983	AUT PESQ/ALVARÁ DE RENOVAÇÃO PUBLICADO
204	27/07/1983	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
290	22/03/1984	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
283	04/04/1984	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
290	04/04/1984	AUT PESQ/RELATORIO FINAL PESQ APRESENTAD
299	05/10/1984	AUT PESQ/REL PESQ APROV ART 30A CM PUBL
283	09/11/1984	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
283	13/05/1985	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZAÇÃO SOLICITADA
350	30/09/1985	REQ LAV/REQUERIMENTO LAVRA PROTOCOLIZADO
365	14/04/1986	REQ LAV/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLIZ
255	28/04/1986	AUT PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI
400	15/05/1986	CONC LAV/CONCESSÃO DE LAVRA PUBLICADA
421	27/05/1986	CONC LAV/PEDIDO RETIFIC ÁREA LAVRA PROTO
495	12/06/1986	CONC LAV/PORTARIA RETIFIC CONCESSÃO PUBL
418	16/03/1987	CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
406	16/07/1987	CONC LAV/EDITAL IMISSÃO POSSE PUBLICADA
436	30/07/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	11/08/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	17/08/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	27/10/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	22/12/1987	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
436	28/03/1988	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
411	27/05/1988	CONC LAV/PEDIDO SUSPENSAO LAVRA PROTOCOL
436	20/09/1989	CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO

418 02/07/1990 CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
 515 21/12/1990 CONC LAV/TORNADA S/EFETI ART 43 CONST PUB
 474 19/02/1991 CONC LAV/DEFESA PROTOCOLIZADA
 475 31/10/1991 CONC LAV/DEFESA ACEITA PUBLICADA
 418 16/03/1992 CONC LAV/RAL ANO BASE APRESENTADO
 436 30/01/1996 CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
 474 16/07/1996 CONC LAV/DEFESA PROTOCOLIZADA
 490 23/08/1996 CONC LAV/PROCESSO CAD/NUL INSTAURAD PUBL
 491 23/08/1996 CONC LAV/PROCESSO CAD/NUL ARQUIVADO PUBL
 451 02/09/1996 CONC LAV/TRANSF DIREIT LAV APROVADO PUBL
 452 01/10/1996 CONC LAV/AVERB TRANSF DIREIT LAVR EFETIV
 470 04/12/1997 CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
 436 09/02/1998 CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
 472 08/06/1998 CONC LAV/SOLICITA PRORROG PRAZO EXIGENCI
 424 06/07/1998 CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
 470 21/06/1999 CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
 436 06/07/2000 CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
 470 13/07/2000 CONC LAV/EXIGÊNCIA PUBLICADA
 436 27/07/2000 CONC LAV/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
 424 21/09/2000 CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
 424 19/12/2000 CONC LAV/REL REAVAL RESERVA APRESENTADO
 215 06/04/2001 AUT PESQ/REEMBOLSO VISTORIA REALIZADA PROT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Dados Essenciais

Processo: 867226 Ano: 1991 Ativo: Sim

Requerente: PORTO SEGURO MÁRMORES E GRANITOS LTDA

Localização da Área: RIO VINTE E UM

Último Evento: DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ - 13/02/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 16/07/1997

Data da Protocolização: 01/11/1991

Última Carga: 12DS - 30/09/1999

Hectares Solicitados: 9502 - **Hectares Atuais:** 9502,39

Substância
MINÉRIO DE OURO

Classe
Substâncias minerais metalíferas

Município
JUÍNA

Distrito
JUÍNA

UF
MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 39593 m Ângulo: 86° 47' Quadrante: SW

Poligonal-Superfície Informada: 9502 Ha Superfície Calculada: 9502,39 Ha Nr. de Vértices: 12

Vetores

Distância	Rumo
08948,00	S
00903,00	W
01000,00	N
02500,00	W
01000,00	S
01000,00	E
01000,00	S
01000,00	E
00052,00	S
08597,00	W
10000,00	N
10000,00	E

8



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Polygonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Dados Essenciais

Processo: 867226 Ano: 1991 Ativo: Sim

Requerente: PORTO SEGURO MÁRMORES E GRANITOS LTDA

Localização da Área: RIO VINTE E UM

Último Evento: DISPONIB/HABILIT EDITAL DISPONIBI P/PESQ - 13/02/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 16/07/1997

Data da Protocolização: 01/11/1991

Última Carga: 12DS - 30/09/1999

Hectares Solicitados: 9502 - Hectares Atuais: 9502,39

Substância	Classe
MINÉRIO DE OURO	Substâncias minerais metalíferas

Município	Distrito	UF
JUÍNA	JUÍNA	MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 867226 ANO: 1991

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

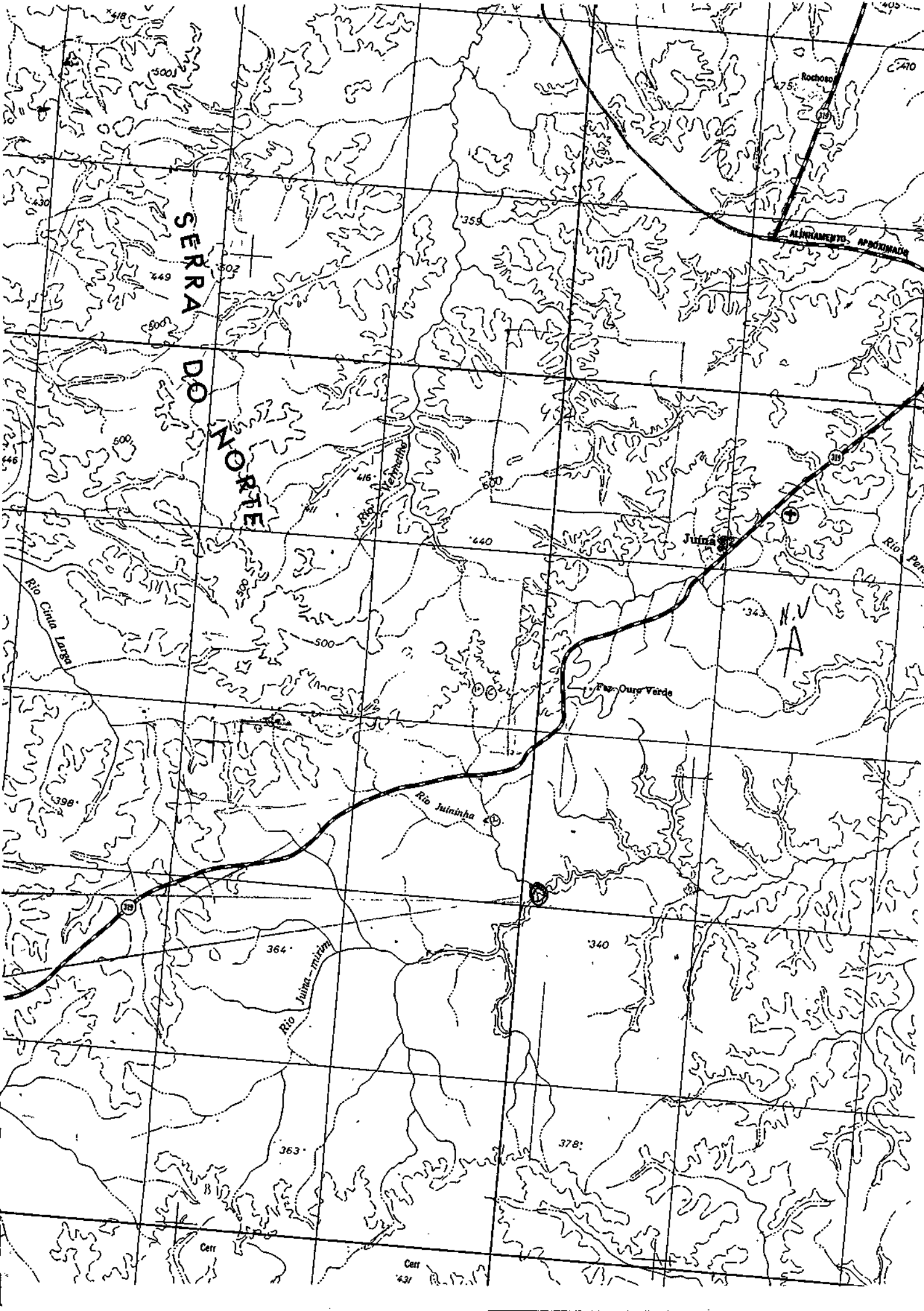
Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 39593 m **Ângulo:** 86° 47' **Quadrante:** SW

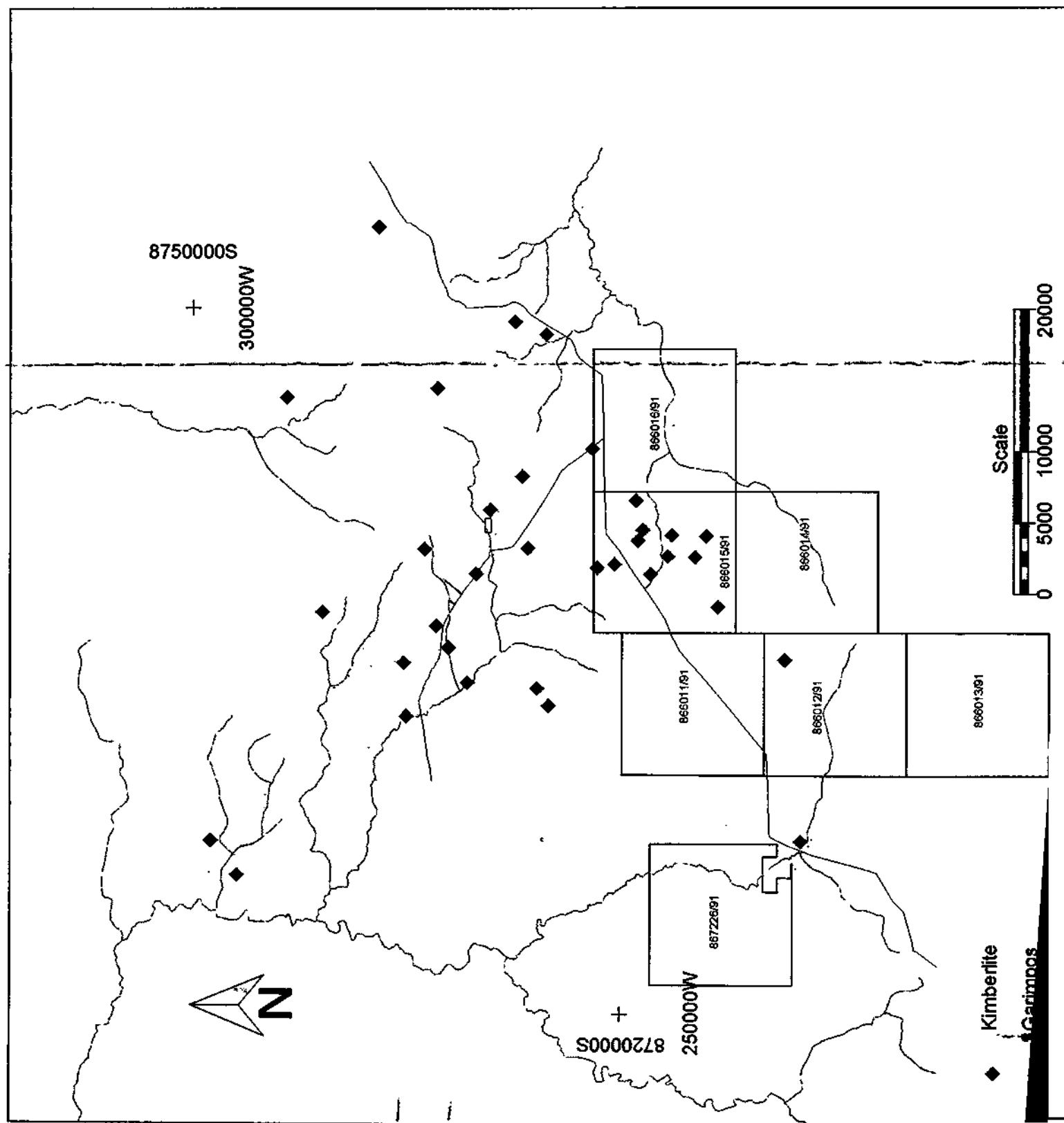
Poligonal-Superfície Informada: 9502 Ha **Superfície Calculada:** 9502,39 Ha **Nr. de Vértices:** 12

Vetores

Distância	Rumo
08948,00	S
00903,00	W
01000,00	N
02500,00	W
01000,00	S
01000,00	E
01000,00	S
01000,00	E
00052,00	S
08597,00	W
10000,00	N
10000,00	E

Reb. 12







Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866119 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866119 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINACAO

Último Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 11/01/2000

Data da Protocolização: 01/04/1998

Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 9300,72 - Hectares Atuais: 9300,79

Substância

OURO

DIAMANTE

Classe

Substâncias minerais metálicas

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866119 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 2 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 8250 m Ângulo: 23° 59' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 9300,72 Ha Superfície Calculada: 9300,79 Ha Nr. de Vértices: 6

Vetores

Distância	Rumo
00564,00	N
00741,00	E
09436,00	N
09259,00	E
10000,00	S
10000,00	W



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866180 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866180 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/ PAGTO PARCELA DÉB TAH EFETUADO - 08/08/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 15/02/2001

Data da Protocolização: 12/06/1998

Última Carga: 12DST - 10/01/2001

Hectares Solicitados: 3238 - Hectares Atuais: 3238,38

Substância

OURO

DIAMANTE INDUSTRIAL

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Substâncias minerais industriais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866180 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 5 Local de Obtenção:

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 18614 m Ângulo: 84° 30' Quadrante: NW

Poligonal-Superfície Informada: 3238 Ha Superfície Calculada: 3238,38 Ha Nr. de Vértices: 6

Vetores

Distância	Rumo
06004,00	W
05400,00	N
05997,00	E
05397,00	S
00007,00	E
00003,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866481 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 22450 m **Ângulo:** 13° 55' **Quadrante:** NE

Poligonal-Superfície Informada: 10000 Ha **Superfície Calculada:** 10000 Ha **Nr. de Vértices:** 4

Vetores

Distância	Rumo
10000,00	W
10000,00	N
10000,00	E
10000,00	S



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866481 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866481 **Ano:** 1998 **Ativo:** Sim

Requerente: DIAGEM DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINAÇÃO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 05/01/2000

Data da Protocolização: 01/12/1998

Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 10000 - **Hectares Atuais:** 10000

Substância

DIAMANTE

Classe

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866117 ANO: 1998

Dados Essenciais

Processo: 866117 Ano: 1998 Ativo: Sim

Requerente: MINERAÇÃO JUÍNA MIRIM LTDA

Localização da Área: SEM DENOMINACAO

Último Evento: AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAH EFETUADO - 31/07/2002

Último Diploma: APU3 AUT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA 03 ANOS PUB - 11/01/2000

Data da Protocolização: 01/04/1998

Última Carga: 12DST - 29/03/2000

Hectares Solicitados: 889,38 - Hectares Atuais: 889,38

Substância

OURO

DIAMANTE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Gemas e pedras ornamentais

Município

JUÍNA

Distrito

JUÍNA

UF

MT

OK



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 866117 ANO: 1998

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 6 Local de Obtenção: Indefinido

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO RIO JUININHA COM O RIO JUINA-MIRIM

Latitude: + 11° 34' 21, 7"

Longitude: 58° 49' 8, 1"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 19888 m **Ângulo:** 68° 46' **Quadrante:** NW

Poligonal-Superfície Informada: 889,38 Ha **Superfície Calculada:** 889,38 Ha **Nr. de Vértices:** 10

Vetores

Distância	Rumo
05745,00	W
01736,00	N
00796,00	E
00366,00	S ✓
04000,00	E ✓
00750,00	N
00962,00	E
01543,00	S
00013,00	W
00577,00	S

RELAÇÃO DAS ÁREAS DE GARIMPO EM JUINA:**1 - USINA**Lat: $11^{\circ} 18' 51.2''$ S.Long: $59^{\circ} 13' 21.0''$ W.**2 - Garimpo denominado "Duas Barras"**

- Proprietário da terra: Romeu José Veronese

Lat: $11^{\circ} 18' 40.9''$ SLong: $59^{\circ} 10' 12.3''$ W

* 13 dragas.

2.1 - Garimpo denominado "Duas Barras"

- Proprietário da terra: Isak (bolsa)

Lat: $11^{\circ} 18' 57.7''$ SLong: $59^{\circ} 12' 17.0''$ W

* 02 dragas

- Proprietário das dragas: Gideon Soares Canoto e outros.

3 - Garimpo abandonadoLat: $11^{\circ} 18' 35.8''$ S.Long: $59^{\circ} 11' 51.7''$ W.**4 - Garimpo denominado de "Sorriso" (Fazenda Santa Maria)**

- Proprietário da terra: Bras Martins/ Maria Conceição Martins

Lat: $11^{\circ} 21' 24.2''$ SLong: $59^{\circ} 08' 40.9''$ W

* 18 dragas

- Proprietário do garimpo: Maria Conceição/ Brás Martins e outros.

4.1 - Garimpo denominado "Sorriso"

- Proprietário da terra: Teco Veronese

Lat: 11° 19' 53.3" S

Long: 59° 10' 56.9" W

* 02 dragas

- Proprietário das dragas – Carlos Corsi e outros.

4.2 – Garimpo denominado "Sorriso"

- Proprietário da terra : Mariones

Lat: 11° 20' 31.2" S

Long: 59° 10' 40.5" W

* 04 dragas

- Proprietário das dragas: Eziquio José Macedo e outros.

5 – Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Brás Martins

Lat: 11° 21' 59.5" S

Long: 59° 09' 1.09" W

* 8 dragas

- Proprietário das dragas: Abelo Barbosa Faria e outros.

5.1 – Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: "Pele" (Terra Rocha)

Lat: 11° 23' 05.0" S

Long: 59° 06' 16.0" W

* 04 dragas

- Proprietário das dragas : Onésio Alves Pereira e outros.

5.2 – Garimpo denominado "Mutum"

- Proprietário da terra: Edson Zilio e outros

Lat: 11° 22' 18.7" S

Long: 59° 09' 53.4" W

* 9 dragas

- Proprietário das dragas: Edson Zilio e outros.

5.3 – Garimpo denominado “Mutum”

- Proprietário da terra: Rubens Menezes de Andrade
Lat: 11° 22' 18.7" S
Long: 59° 09' 53.4" W
* 9 dragas
- Proprietário das dragas: Rubens Menezes de Andrade e outros.

5.4 – Garimpo denominado “Mutum”

- Proprietário da terra: Antônio Leite (Fonhão)
Lat: 11° 22' 18.7" S
Long: 59° 09' 53.4" W
* 4 dragas
- Proprietário das dragas: José Carlos de Oliveira e outros.

6 – Garimpo denominado “Juinão”

- Proprietário da terra: Luiz Ogrise e outros
Lat: 11° 33' 35.6" S
Long: 58° 48' 42.3" W
* 10 dragas
- Proprietário das dragas: João Poleta e outros.

6.1 – “Juinão”

- Proprietário da terra: João (dono da JLT em Juina)
Lat: 11° 33' 12" S
Long: 58° 48' 16" W
* 2 dragas
- Proprietário das dragas : Jurandir Moreira.

6.2 – “Juinão”

- Proprietário da terra: Abilio Luiz Pinto
Lat: 11° 33' 50" S

Long: 58° 49' 21" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas : Adão Luiz Pinto.

6.3 – "Juinão"

- Proprietário da terra: Domingos Monareto

Lat: 11° 33' 51" S

Long: 58° 49' 21" W

* 4 dragas

- Proprietário das dragas : Domingos Monareto e outros.

6.4 – "Juinão"

- Proprietário da área: Sr. Giuseppe Bianchi

Lat: 11° 33' 00" S

Long: 58° 46' 12" W

* 20 dragas

- Proprietário das dragas: Ademir Vanor de Melo e outros.

7 – Garimpo denominado "Juininha"

- Proprietário da área: Djalma da Costa Bento Filho

Lat: 11° 33' 00" S

Long: 58° 46' 12" W

* 6 dragas

- Propriedade das dragas: Orlando Marquezini Pinto e outros.

7.1 – "Juininha"

- Proprietário da área: Não se sabe

Lat: 11° 28' 08" S

Long: 58° 52' 06" W

* 2 dragas

- Proprietário das dragas: Josivaldo Miranda de Souza.

7.2 – "Juininha"

- Proprietário da área: Djalma da Costa
 Lat: 11° 33' 51" S
 Long: 58° 49' 21" W
 * 3 dragas
- Proprietário das dragas: Claubir Aparecido de Marchi Teixeira.

7.3 – "Juininha" – Fazenda campo Verde

- Proprietário da área: Artur Agiutone Pires
 Lat: 11° 33' 00" S
 Long: 58° 46' 12" W
 * 2 dragas
- Proprietário das dragas: Artur Agiutone Pires.

7.4 – "Juininha" - Gleba Juininha

- Proprietário da área – Bruno Daltoe
 Lat: 11° 33' 21.0" S
 Long: 58° 47' 41.3" W
 * 7 dragas
- Proprietário das dragas: Helton Queiroz e outros.

7.5 – "Juininha"

- Proprietário da área: Nestor Vargas e outros
 Lat: 11° 32' 18.9" S
 Long: 58° 51' 13.9" W
 * 12 dragas
- Proprietário das dragas: Altemir Lopes da Silva e outros.

8 – Garimpo do "Porcão"

- Proprietário da área: João Marcussi Moraes e Sérgio Marcussi Moraes
 Lat: 11° 27' 41.4" S
 Long: 59° 00' 44.9" W

* 2 dragas

- Proprietário das dragas : João Marcussi Morales e Sérgio Marcussi Morales.

8.1 – Garimpo do “Porcão”

- Proprietário da terra: Ivo Polleto

Lat: 11° 26' 31.8" S

Long: 59° 00' 02.3" W

* 1 draga

- Proprietário da draga.: Ivo Polleto.

9 – Garimpo denominado “Grotta da Taca”

- Proprietário da área: João dos Reis

Lat: 11° 26' 57.3" S

Long: 59° 02' 05.6" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Vilson Antonio Gasparelo.

10 – Juína Diamond Mineração

- Proprietário da área: Juína Diamond Mineração

Lat: 11° 40' 45.7" S

Long: 59° 11' 19.5" W

* 5 dragas.

11 – Garimpo denominado “Tião Capu” (Fazenda Chicorea)

- Proprietário da área: Sebastião Pereira Soares

Lat: 11° 21' 11.1" S

Long: 59° 08' 08.7" W

* 2 dragas

- Proprietário das dragas: Sebastião Pereira Soares.

12 – Garimpo denominado : “Arrozinho”

- Proprietário da área: Sebastião Ribeiro de Lima

Lat: 11° 25' 25.1" S

Long: 59° 00' 50.2" W

* 1 draga

- Proprietário da draga: Sebastião Ribeiro de Lima.

13 – Garimpo denominado "Rio Vermelho"

- Proprietário da área: Josué Durigan

Lat: 11° 25' 37" S

Long: 58° 52' 32" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Josué Durigan.

13.1 – "Rio Vermelho"

- Proprietário da área: Nivaldo

Lat: 11° 24' 49" S

Long: 58° 53' 06" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Altamiro Antônio de Deus.

13.2 – "Rio Vermelho"

- Proprietário da área: Silvio

Lat: 11° 24' 49" S

Long: 58° 53' 06" W

* 3 dragas

- Proprietário das dragas: Sandro Borges Pereira e outros.

14 – Garimpo denominado "Jupjá"

- Proprietário da área: Elío de Melo

Lat: 11° 22' 50" S

Long: 58° 53' 46" W

* 1 draga

- Proprietário da draga: Walter Rodrigues de Melo.

15 – Garimpo “Estância N.S. Auxiliadora”

- Proprietário da área: João dos Reis
Lat: 11° 26' 57.3" S
Long: 59° 02' 05.6" W
* 2 dragas
- Proprietário das dragas: João dos Reis.

16 – Garimpo “São Luiz” (Fazenda Chapadão)

- Proprietário da área: Romeu Veronese
Lat: 11° 28' 03" S
Long: 58° 56' 0.05" W
5 dragas
- Proprietário das dragas: Sebastião Antônio Medrado e outros.

17 – Garimpo “Vermelhinho”

- Proprietário da área: Gentil Parise
Lat: 11° 22' 33.7" S
Long: 58° 55' 13.7" W
* 2 dragas
- Proprietário das dragas: Gentil Parise.

18 – Garimpo “Rio Vermelho” (Fazenda Santa Luiza)

- Proprietário da área:
Lat: 11° 23' 15.0" S
Long: 58° 53' 41" W
* 1 draga
- Proprietário da draga: Nelson Alves Lima.

19 – Garimpo “Chácara Lotek”

- Proprietário da área: Francisco Lotek
Lat: 11° 22' 50.1" S
Long: 58° 45' 22.6" W

1 draga

- Proprietário da draga: Dirceu Deban.

20 - Ponte sobre o Rio Juina

Lat: $11^{\circ} 33' 28.1''$ S.

Long: $58^{\circ} 48' 33.0''$ W.

21 - Ponte sobre o Rio "Juinão"

Lat: $11^{\circ} 32' 42.2''$ S.

Long: $58^{\circ} 41' 36.4''$ W.

22 - Rio Juinão Mirim

Lat: $11^{\circ} 32' 57''$ S.

Long: $58^{\circ} 46' 41''$ W.

23 - Garimpo da Cruzeta

- Proprietário da área: Luiz Pinto

Lat: $11^{\circ} 33' 08''$ S

Long: $58^{\circ} 50' 43''$ W

* 7 dragas.

24 - Fazenda "Pinguim"

Lat: $11^{\circ} 31' 35''$ S

Long: $58^{\circ} 48' 51''$ W

1 draga.

25 - Garimpo denominado "Oswaldo Pires"

- Proprietário da Fazenda : Sr. Oswaldo Pires

Lat: $11^{\circ} 29' 24.6''$ S

Long: $58^{\circ} 58' 20.4''$ W

5 dragas.

CINDAM - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

CINDAM MINERACAO LTDA.

CINDAM SAO PAULO LTDA.

I - INFORMACOES GERAIS SOBRE O GRUPO CINDAM

As empresas que compõem o grupo CINDAM, na área de diamantes, são: a CINDAM - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., que compra diamantes, em bruto, em todas as regiões do país, lapida e exporta, a CINDAM MINERACAO LTDA., sucessora da MINERACAO ITAPENA LTDA., adquirida em 1989, que produz e exporta diamantes, em bruto, extraídos no município de Juína, e, a CINDAM SAO PAULO LTDA. que realiza as vendas de diamantes no país.

Para que se tenha um quadro claro de como operam as empresas do grupo CINDAM, em 1988 foi contratada a Desenvolvimento Aluvional Ltda., que elaborou um extenso trabalho sobre as regiões produtoras de diamantes, cujo resumo, é transcrito mais abaixo.

Tal trabalho quando comparado com dados das exportações elaborados pela CACEX e, com os fornecidos pela contabilidade do grupo CINDAM evidenciam a transparência das suas operações.

Esta transparência traduz-se, em última análise, em recolhimentos de impostos a níveis federal, estadual e municipal.

II - DADOS SOBRE A PRODUCAO BRASILEIRA DE DIAMANTES

Segundo trabalho preparado pela Desenvolvimento Aluvional Ltda. a produção brasileira de diamantes, em 1988, atingiu o valor de US\$-96.479.000,00, com as seguintes características:

GARIMPOS	QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
Mato Grosso (*)	230.000	115,00	26.500.000,00
Juína	900.000	12,00	10.800.000,00
Minas Gerais	200.000	150,00	30.000.000,00
Roraima	50.000	125,00	6.250.000,00
Outros	140.000	120,00	16.800.000,00
SUBTOTAL	1.520.000	59,45	90.350.000,00
(*) Exclusiva Juína			

MINERACOES	QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
Tejucana	33.000	113.00	3.729.000.00
Andrade Gutierrez	15.000	160.00	2.400.000.00
SUBTOTAL	48.000	127.69	6.129.000.00
TOTAL BRASIL	1.568.000	61,53	96.479.000,00

III - DADOS SOBRE A PRODUCAO DO ESTADO DE MATO GROSSO POR BACIAS HIDROGRAFICAS. EM 1989.

Baseada na sua experiência de mercado, a CINDAM solicitou que a Desenvolvimento Aluvional Ltda. elaborasse um trabalho específico para o ESTADO DE MATO GROSSO, uma vez que se concluiu que os números apresentados no anterior estariam aquém da realidade do mercado. Refeito o trabalho e aprofundada a pesquisa no ESTADO DE MATO GROSSO, infere-se que a produção de 1989 há de ter sido a seguinte:

Regiões produtoras:

1. BACIA DO RIO ARAGUAIA -

	QUILATES	US\$/QUIL.	US\$
Alto Garças	13.750	160,00	2.200.000,00
Aragarças	8.750	150.00	1.312.500.00
Guiratinga	145.000	100,00	14.500.000,00
Iporá (GO)	12.500	160,00	2.000.000,00
Ponte Branca	1.750	150,00	262.500.00

2. BACIA DO RIO PARAGUAI -

Itiquira	26.000	140,00	3.640.000.00
Poxoréu	70.000	165.00	11.550.000.00

3. BACIA DO ALTO PARAGUAI -

Alto Paraguai	62.500	205.00	12.812.500.00
Arenápolis	137.500	175.00	24.062.500.00
Chap. dos Guimarães	7.500	160.00	1.200.000.00

4. BACIA DO XINGU -

Paranatinga	10.000	120.00	1.200.000.00
-------------	--------	--------	--------------

5.	REGIAO JUINA	1.440.000	17,00	24.480.000,00
	T O T A L	1.935.250	51,27	99.220.000,00

OBS. - A produção de Juína, acima apontada, é uma estimativa da CINDAM MINERACAO LTDA., que opera na região.

IV - PARTICIPACAO DA CINDAM NAS EXPORTACOES

ANOS	EXPORTACOES BRASILEIRAS US\$-1.000	EXPORTACOES DO GRUPO US\$-1.000.	PERCENTUAL NAS EXPORTACOES
1 9 8 7	22.204	17.055	76,81
1 9 8 8	26.182	20.135	79,20
1 9 8 9	52.305	47.611	91,03
1 9 9 0	N. D.	57.052	-

V - PROJECAO PARA O ANO DE 1991.

Acredita-se que a produção do ESTADO DE MATO GROSSO, em 1991, será inferior a de 1989, estima-se que haverá uma redução da ordem de 50 % na região de Juína e de 15 % nas demais regiões.

Diante desta expectativa, se o grupo CINDAM continuar mantendo o percentual de 30 % de aquisições no Estado, adquirirá cerca de 127.000 quilates, no valor aproximado de US\$-18 milhões e, recolherá algo em torno de Cr\$-50 milhões de impostos aos cofres do ESTADO DE MATO GROSSO.

Lembra-se que os 70 % restantes serão adquiridos e comercializados por outros compradores que operam nas regiões. Tais volumes de negócios poderão carrear para o Estado cerca de Cr\$-180 milhões adicionais de receita de I. C. M. S.

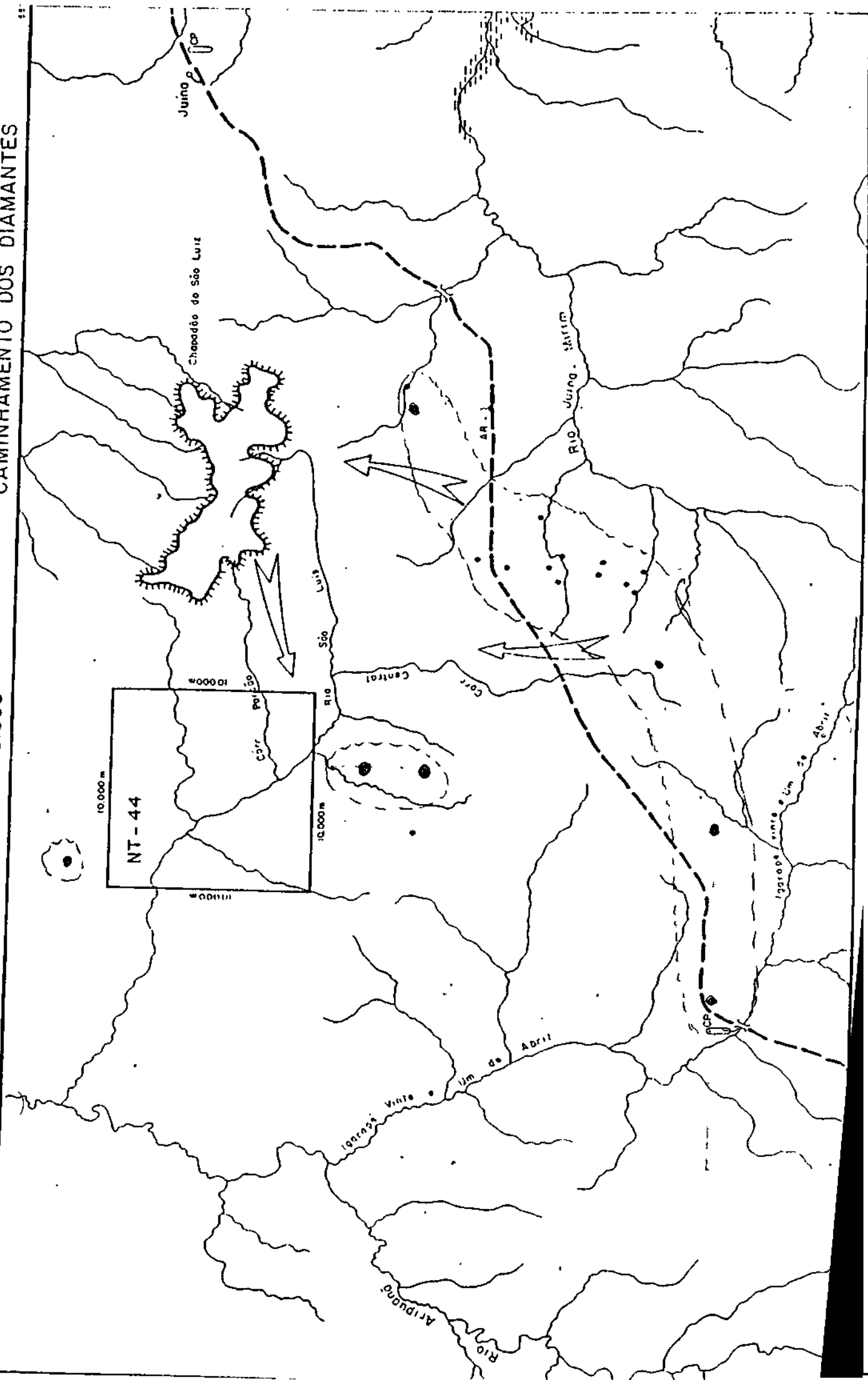
VI - CONCLUSÃO

A decisão de reduzir a base de cálculo do I.C.M. S. nas operações com pedras preciosas, implantada pelo Governo do Estado em 1990, permitiu a manutenção do nível de competitividade dos compradores oficiais, como a CINDAM, e ao mesmo tempo, possibilitou ao Estado a obtenção de um razoável incremento na sua arrecadação.

Esta decisão, conjugada com outras medidas complementares que estão em andamento na esfera do Governo Federal, como a instituição do "Documento Especial de Exportação", somada à fiscalização do ESTADO DE MATO GROSSO, produzirá, sem dúvida, resultados animadores para o Estado. E inconcebível que o grupo CINDAM tenha recolhido, sozinho, 90 % da receita de I.C.M.S. sobre a exportação brasileira de diamantes, como ocorreu em 1989.

março de 1991.

06.03.91
WS\HELIO



12/10/2000 Jornal de Engenharia

MINERACAO ITOINGA Mont. 84

12/10/2000 UNOM. 860143/78

pressão em: 1306g de pesquisa $\frac{9669 \text{ g/m}^2}{3,49 \text{ ct/m}^3}$ Teor médio de limonite
3,49 ct/m³ - limonite total

entre as grs de limonite. Teor Cr_2O_3 - 0,3 - 0,7
mg - 11,2 - 11,8

Resumo unidade total. = 942.624 ct - Teor 4,14

Resumo unidade = 233.537 gubts - 0,8 ct/m³

Resumo unidade = 91.348 ct -

DIAMANTE

Amóss de Melo Oliveira – DNPM/MT – Tel.: (65) 637-5008 – Fax: 637-3714

I - OFERTA MUNDIAL – 2000

A oferta mundial de diamante, no ano de 2000, foi aproximadamente igual a do ano de 1999. Embora alguns países tenham aumentado significativamente suas produções, com destaques para o Canadá, Congo e Rússia, não refletiu em aumento da produção total, apenas cobriu o decréscimo de produção apresentado pela Austrália. Os maiores produtores continuam sendo a Austrália, Botswana, Rússia, Congo (Kinshasa) e África do Sul, que conjuntamente contribuíram com 76,0% da produção mundial no ano de 2000 e detêm cerca de 80,0% das reservas mundiais. O consumo de diamante industrial é imensamente superior a produção, a demanda é suprida por diamante sintético, produzido em diversos países. A produção de diamante industrial é da ordem de $60,0 \times 10^6$ ct e a produção de sintético em 1998 foi de 463×10^6 ct. A comercialização apresentou oscilações, em decorrência principalmente da retração no Japão e expansão nos Estados Unidos, que são os dois maiores mercados consumidores de diamantes lapidados. Existe uma preocupação forte por parte de entidades humanistas não governamentais e da ONU, no sentido de oficializar a comercialização de diamantes, através de certificados de procedência, em países africanos, onde ocorrem guerras internas, visto que parte dos recursos oriundo das vendas está sendo direcionada para a aquisição de produtos bélicos e manutenção de guerrilhas. A manutenção de estabilidade de preços, sustentada pela De Beer, depara com uma série de ajustamentos, para conter as tendências do mercado.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (10^6 ct)		Produção ⁽¹⁾ 10^6 ct		
	2000 ⁽²⁾	%	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽²⁾	%
Brasil	15	1,2	0,9	1,0	0,8
África do Sul	150	12,2	10,9	10,2	8,8
Angola	ND	-	2,4	1,1	0,9
Austrália	230	18,7	41,0	32,5	28,2
Botswana	200	16,3	18,5	20,0	17,3
Canadá	ND	-	0,3	2,3	1,9
China	ND	-	1,1	1,1	0,9
Congo (kinshasa)	350	28,4	15,7	18,0	15,6
Ghana	20	1,6	0,6	0,6	0,5
Namíbia	ND	-	1,6	2,0	1,7
República Central Africana	ND	-	0,3	0,4	0,3
Rússia	65	5,3	21,3	23,2	20,2
Outros Países	200	16,3	2,0	2,7	2,3
TOTAL	1.230	100,0	116,5	115,0	100,00

Fontes: DNPM-DIRIN, Mineral Commodity Summaries - 1999, Metals & Mineral Review - 1999, Mining Journal, Gems & Gemology, DIAMOND, INDUSTRIAL 1998.

Notas: (1) Diamante natural em bruto. (...)Dados não disponíveis.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de diamante, principalmente a oriunda da atividade garimpeira, manteve no ano de 2000 aproximadamente o mesmo nível de produção do ano anterior. No final do ano de 2000, foram reativadas algumas áreas aluvionares diamantíferas com alto teor, no Estado de Rondônia (RO), situadas em áreas indígenas, que o Poder Público está intervindo no sentido de cumprir a constituição que proíbe qualquer atividade econômica nestas áreas. O percentual da produção do segmento empresarial foi de 2,0% em 1999, aumentou para 8,0% no ano de 2000, que corresponde a 80.000 ct. Devido a quase exaustão do garimpos antigos e controle de órgãos ligados ao meio ambiente, as regiões de maior produção de gemas estão em declínio, atualmente predomina a produção de qualidade industrial. Através de cálculos conservadores, estima-se o valor da produção em US\$ 45 milhões.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2000 o país importou US\$ 21,2 milhões em diamante, incluindo principalmente pós de diamante de origem natural e sintética e manufaturados com diversas especificações. Os principais países fornecedores de bens primários foram: Irlanda (48,0%), Estados Unidos (36,0%), Reino Unido e Alemanha e de manufaturados Itália (31,0%), China (25,0%), Japão (14,0%), Estados Unidos e Espanha, ressaltando os Estados Unidos, Irlanda e Itália como os maiores exportadores.

IV - EXPORTAÇÃO

O Brasil exportou em 1999 US\$ 13 milhões, em 2000 US\$ 13,2 milhões, embora houve reativação da produção a partir de 1998, as exportações não vêm correspondendo ao aumento de produção. O principal país de destino de bens primários foi Bélgica (95,0%) e de manufaturados foram: Estados Unidos (55,0%), Argentina (15,0%), Paraguai (9,0%), Alemanha (6,0%) e Bolívia (3,0%). Cabe ressaltar que os diamantes na especificação como bens primários, responde por cerca de 80,0% do valor total da exportação.

O Brasil já teve importantes centros de lapidação, que com o passar do tempo foram reduzidos, em função da tendência do mercado de exportação absorver quase que somente pedras em bruto.

DIAMANTE

V - CONSUMO

Não é possível quantificar o consumo de diamante, por não se ter conhecimento da quantidade lapidada e absorvida pela indústria joalheira, estima-se que seja da ordem 50.000 ct, incluindo principalmente pedras pequenas, que correspondem aproximadamente a 10,0% da produção de gemas, mais o consumo de parte da qualidade industrial e a quantidade importada. Em função da lenta recuperação da economia brasileira, verifica-se que o consumo apresenta tendência de crescimento.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽²⁾
Produção:	Diamante natural em bruto (ct)	100.000	900.000	1.000.000
Importação:	Bens Primários			
	Diamantes não selecionados, não montados, NE (kg)	1	0	0
	(US\$-FOB)	27.335	11.052	18.886
	Diamantes industriais, em bruto ou serrados (kg)	30	47	24
	(US\$-FOB)	205.476	123.039	157.433
	Outros diamante industriais, não montados, NE (kg)	746	34	51
	(US\$-FOB)	134.137	127.284	158.000
	Outros diamante não industriais, não montados (kg)	2	0	0
	(US\$-FOB)	247.326	359.071	340.168
	Pó de diamante (kg)	2.619	3.099	3.632
	(US\$-FOB)	6.005.462	7.688.774	8.969.974
	Manufaturados			
	Pós de diamante naturais e sintéticos aglom. (kg)	232.869	339.729	120.297
	(US\$-FOB)	11.144.090	11.794.531	4.941.039
	Outras obras de diamante sintéticos (kg)	556	860	4.042
	(US\$-FOB)	655.806	477.819	259.513
Exportação:	Bens Primários			
	Diamantes não selecionados, não montados, NE (kg)	0	1.909	12
	(US\$-FOB)	38.170	709.577	1.696.016
	Diamantes industriais, em bruto ou serrados (kg)	0	1	0
	(US\$-FOB)	0	153.714	80.272
	Diamantes não industriais, em bruto ou serrados (kg)	5	42	96
	(US\$-FOB)	1.294.748	4.121.719	6.254.402
	Outros, diamantes industriais, não montados, NE (kg)	0	19	0
	(US\$-FOB)	0	40.680	12.022
	Outros, diamantes não industriais não montados (kg)	12	7	16
	(US\$-FOB)	11.692.740	5.679.061	2.949.404
	Pó de diamante (kg)	48	0	15
	(US\$-FOB)	320.563	0	89.867
	Manufaturados			
	Pós de diamante natural e sintético aglome (kg)	9.891	16.045	3.513
	(US\$-FOB)	2.468.004	2.368.739	439.140
	Obras de diamantes sintético (kg)	0	2.329	0
	(US\$-FOB)	0	6.106	0
C. Aparente:	Diamante em bruto ⁽¹⁾ 10 ³ ct	225	920	640
Preço Médio:	Diamante industrial em bruto ⁽²⁾ (US\$/kg)	6.849,20	2.617,85	3.709,07
	Pós de Diamante ⁽³⁾ (bens primários) (US\$/kg)	2.293,04	2.481,05	2.469,70

Fontes: IBGM, DNPM, MF-SRF, MDIC-SECEX.

Notas: (ct) quilate. (e) Estimado. (r) Revisado. (1) Produção + Importação (não selecionado em bruto) - exportação (não selecionado em bruto). (2) Diamante em bruto base importação. (3) Pós de diamante base importação. (NE) Não engastado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Existem vários projetos de empresas de mineração direcionados à pesquisa de diamantes de gêneses primária e aluvionar, principalmente nos estados de Minas Gerais, Rondônia, Goiás, Paraná e Mato Grosso, notadamente neste último estado, onde já se identificou mais de duas dezenas de corpos kimberlíticos, sendo alguns com diamantes em teor antieconômico.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Presume-se que o preço de diamante industrial, não deve oscilar para baixo ou permanecer no nível atual de US\$ 25,00 ct, devido a retração da produção Australiana de $10,0 \times 10^6$ ct. A este preço, a produção garimpeira tem lucratividade e deve no mínimo permanecer estável. Destaca-se o aumento significativo da produção de diamante de gênese primária do Canadá.

ÁLVARO PIZZATO QUADROS**PROVENIÊNCIA E PERSPECTIVA ECONÔMICA DOS SEDIMENTOS CONGLOMERÁTICOS A NW DE DIAMANTINO - MATO GROSSO**

[Mapa de localização]

DATA DE DEFESA: 01/08/78

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PROSPECÇÃO E GEOLOGIA ECONÔMICA

ORIENTADOR: JOÃO DA ROCHA HIRSON

EXAMINADORES: MARCEL AUGUSTE DARDENNE

SEBASTIÃO MAIA DE ANDRADE (NUCLEBRÁS)

RESUMO

Detectada a importância de um trabalho geológico detalhado, na região diamantífera e aurífera de Diamantino, tomou-se como hipótese de trabalho a caracterização litológica de um pacote sedimentar e sua provável área fonte.

A área mapeada situa-se a NW da cidade de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso. Especificamente abrange a cidade de Diamantino e parte de Rodovia Federal BR- 3G4.

Na borda da Chapada dos Parecis, próximo a cidade de Diamantino, surgem os sedimentos conglomeráticos diamantíferos de uma nova unidade lito-estratigráfica, denominada pelo autor da Formação Morro Vermelho. Esta sequência sedimentar é caracterizada por paraconglomerados parcialmente consolidados, arenitos e sedimentos silto-argilosos, bem como pela presença de paleocanais, canais de corte e preenchimento, estratificações plano-paralelas de grande porte, aleitamento gradacional. Estes sedimentos, depositaram-se em ambiente fluvial, onde predominaram enxurradas (Sheet floods) e torrentes de canal (stream floods).

A Formação Morro Vermelho fornece o diamante e ouro para as drenagens atuais, onde os minerais preciosos apresentam-se disseminados ou concentrados nos cascalhos dos aluviões recentes e aluviões antigos (terraços).

Estudo petrográfica dos seixos areníticos de Formação Morro Vermelho, e arenitos da Formação Raizama, seguidos de tratamento estatístico pelo método X2, objetivou a comprovação da identidade dos mesmos. Uma vez comprovada esta identidade, tem-se com segurança, que as rochas precambrianas e cambrianas do Geossinclineo Paraguai- Araguaia, são as responsáveis pelo fornecimento dos sedimentos que constituem a Formação Morro Vermelho.

Na área mapeada, a borda de Chapada dos Parecis coincide com a borda de uma bacia sedimentar Pêlo-Mezosóica que tem por substrato e área fonte, as rochas precambrianas e cambrianas do Geossinclineo Paraguai-Araguaia.

A exploração da diamante e do ouro, se faz através de garimpagem desde 1.729, tendo até os dias de hoje uma considerável repercussão na economia regional. Assim, a delimitação e indicação de novas áreas a serem prospectadas com sucesso, abrem uma ampla perspectiva a mineração destes bens minerais.

As características da sequência lito-estratigráfica em apreço, permitem a ampliação das zonas prospectáveis para além de área mapeada, tanto para oeste como para norte, especificamente nas drenagens que bordejam a escarpa da Chapada dos Parecis. Além desta perspectiva, indicas-se como prospectáveis a própria Formação Morro Vermelho e as rochas do Geossinclineo Paraguai-Araguaia, que constituem a área fonte dos sedimentos conglomeráticos e, consequentemente dos diamantes da Formação Morro Vermelho.

RICARDO KALIKOWSKI WESKA**"PLACERS" DIAMANTÍFEROS DA REGIÃO DE ÁGUA FRIA, CHAPADA DOS GUIMARÃES - MT**

[Mapa de localização]

DATA DE DEFESA: 28/08/87

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PROSPECÇÃO E GEOLOGIA ECONÔMICA

ORIENTADOR: PROF. JOSÉ CARUSO MORESCO DANNI (UnB)

EXAMINADORES: PROF. MARCEL AUGUSTE DARDENNE (UnB)

PROF. ARMANDO MÁRCIO COIMBRA (USP)

RESUMO

Na região N e NU da cidade de Chapada dos Guimarães, MT, um conjunto de rochas predominantemente sedimentares cretáceas e cenozóicas constituem o topo da coluna estratigráfica e são hospedeiras do diamante.

Na área o Grupo Bauru de idade Cretáceo Superior, está representado pelas seguintes fácies, depositadas sob clima árido:

- a) Quilombinho, formada por rochas vulcanoclásticas, lamitos, conglomerados e arenitos, representam depósitos do tipo proximais de leques aluviais;
- b) Cachoeira do Bom Jardim, registrada como uma sequência clasto- química, grossa a fina e representam depósitos intermediários de leques aluviais;
- c) Cambambe, descrita por um conjunto de rochas clasto-químicas, preferencialmente finas e características de depósitos distais de leques aluviais.

As coberturas terciárias individualizadas por trabalhos de sub superfície, foram identificadas como:

Formação Cachoeirinha (basal), constituída por areias argilosas ou cascalhosas, lamitos e cascalhos. A Fácies Estiva (topo) é representada por verdadeiros fluxos de lamas e detritos grossos, que recobrem por contato erosivo a Formação Cachoeirinha.

Os depósitos aluvionares de idade Quaternária, divididos nas Fácies Pebas (basal) e Água Fria (topo), são respectivamente compostas por cascalhos petromíticos com clastos de lateritas e cascalhos grossos petromíticos. Ambas unidades são capeadas por areias ou areias argilosas. Estas unidades são resultantes da deposição do sistema de drenagem sub atual a atual.

A não preservação de minerais indicadores de área fonte primária (kimberlítica ou lamprofítica) na área, atribui-se ao prevaletimento de condições climáticas adversas e sobretudo ao afastamento da área fonte, com exceção do diamante resistente e reconcentrado nas unidades mais jovens, cujos fatores condicionadores e armadilhas são tratados neste estudo.

Rochas de natureza básica da Fácies Quilombinho e de Formação Serra Geral (Intrusivas e extrusivas), foram submetidas a estudos com vistas a aferir suas possíveis relações genéticas com rochas fontes de diamante (kimberlitos ou lamproitos), descartando tal possibilidade. Estes dados adicionados a levantamentos faciológicos, geomorfológicos e tectônicos, entre outros, são apresentados, discutidos e caracterizam um série de critérios importantes na prospecção e pesquisa do diamante.

Início
Bens Minerais

Geofísica
Prod. & Serv.

Geoquímica
Inf. Geocientif.

Rec. Hídricos
Biblioteca

Gestão Territorial
Unid. Regionais

Rec. Minerais
Base de Dados

Oport. Minerais
Busca

DIAMANTE DE SANTO INÁCIO (BA)

I- Localização

Região centro-noroeste do Estado da Bahia, no distrito de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro.

II- Tipo de mineralização

Depósito colúvio-aluvionar decorrente da erosão de metaconglomerados diamantíferos da Formação Tombador. Os diamantes são principalmente do tipo gema.

III- Estágio da pesquisa

Desenvolvida pesquisa de detalhe.

IV- Reservas e teores

- Reserva medida : 23.240.340 m³
- Reserva indicada : 4 541.525 m³
- Reserva total: 27.781.873 m³
- Teores : 1,29 a 1,96 pontos/m³

V- Direitos minerários disponíveis para negociação:

Cinco áreas com Pesquisa concluída e Relatório Final encaminhado ao DNPM, totalizando 2.400 ha.

Informe de Recursos Minerais não disponível.

Localização:

Fazenda Bonsucesso e Taquarandi, localizadas, respectivamente, a 38,5 km e 48,3 km de Jacobina.

Descrição Geral:

Foram bloqueadas reservas de 20.000.000 toneladas na área da fazenda Bonsucesso. O corpo de minério se estende ao longo de 4,5 km com espessura aflorante de 200 metros e desníveis topográficos variando entre 9,0 e 25,0 metros.

O material é apropriado para a produção de cal, cimento e de carbonato de cálcio precipitado. A composição química média é (%): CaO - 54,0; MgO - 0,72; SiO₂ - 1,36%; Al₂O₃ - 0,19; P <0,02; S <0,04; Fe total <0,05.

As condições para a mineração são excelentes devido a: ausência de recobrimento estéril - a razão minério/cobertura é extremamente baixa; ausência de intercalações silicosas e dolomíticas; acamamento aproximadamente horizontal e grandes espessuras de afloramento.

Em comparação com outros depósitos similares no Estado da Bahia, o prospecto de Jacobina é muito competitivo na indústria mineral considerando suas características geológicas, morfológicas e químicas, bem como a excelente infraestrutura local.

DIAMANTES DE LENÇÓIS - ANDARAÍ

Localização:

Nordeste de Lençóis, região da Chapada Diamantina, a 350 km de Salvador.

Descrição geral:

O depósito aluvial estende-se ao longo de 8,0 km com largura entre 0,3 e 1,0 km e espessura variando entre 3,0 e 25 metros.

Exploração preliminar, mineração experimental e testes em planta piloto bloquearam uma reserva de 10.000.000 de metros cúbicos de cascalho, com teor médio de 0,1052 quilate/metro cúbico (cerca de 1 milhão de quilates). Os diamantes do tipo gemas têm grande predominância sobre o tipo industrial.

Considerando os dados históricos que colocam o preço dos diamantes de Lençóis em US\$122.00/quilate, e o baixo custo da mineração hidráulica, o prospecto pode ser economicamente viável em blocos mineiros com razão de decapeamento abaixo de 9:1.

Os estudos de pré-viabilidade levaram em consideração esses parâmetros críticos.

Atualizado em 30/05/2000 - minerais@pr.gov.br
Copyright © 1997 / Minerais do Paraná S.A.

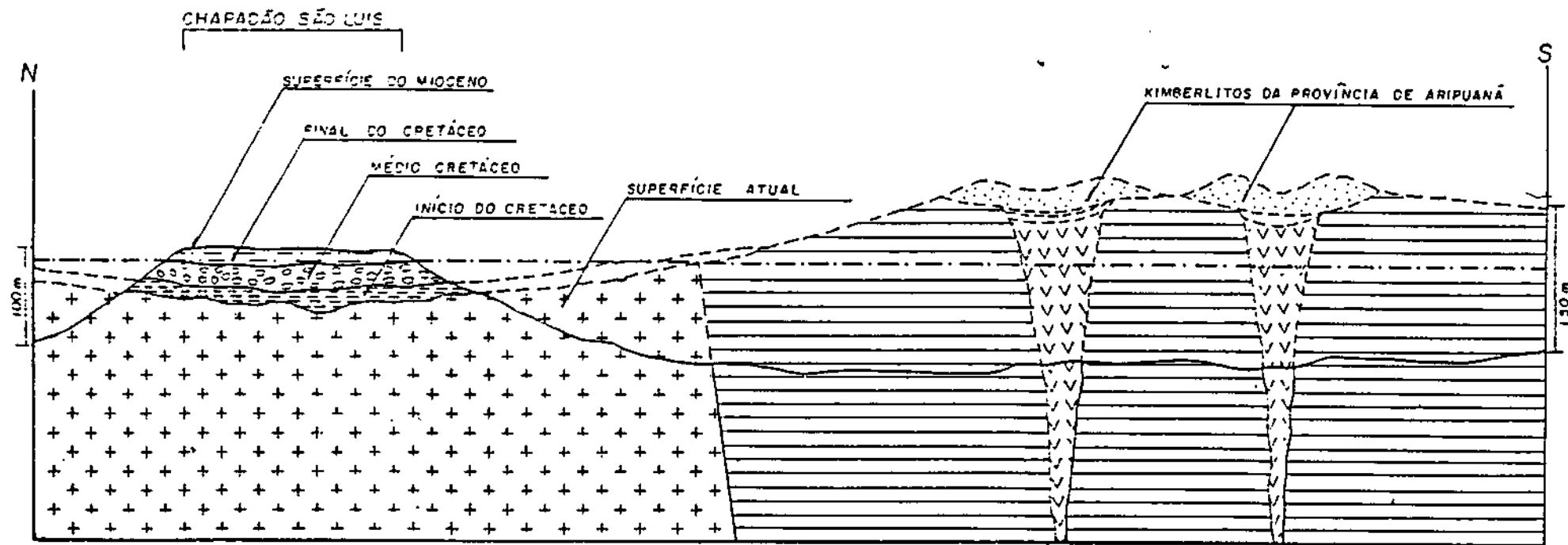
ESTIMATIVA PRELIMINAR DO POTENCIAL DIAMANTÍFERO PRIMÁRIO DO PIPE JUÍNA-2, CAMPO KIMBERLÍTICO DE JUÍNA, JUÍNA - MT, COM BASE NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E FEIÇÕES SUPERFICIAIS DE GRANADAS MANTÉLICAS.

IWANUCH, W.¹ & KONDO, M. M.

Os dados analíticos das granadas processados em computador com o concurso de programas de análise discriminante permitiram identificar oito grupos químico-genéticos de granadas. Cinco grupos são de paragênese ultrabásica: lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (2,17% da população estudada), com granadas de alto cromo; lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (8,70%), com granadas de teor médio de cromo; lherzólitos equigranulares medianamente diamantíferos (6,52%), com granadas com baixo ou médio teor de cromo; ilmenita lherzólitos possivelmente diamantíferos freqüentemente cisalhados (10,87%), com granadas de baixo cromo e alto titânio; lherzólitos e websteritos não-diamantíferos (21,74%), com granadas de baixo cromo, representadas por megacristais. Dois grupos químico-genéticos de granadas são de paragênese eclogítica: eclogitos ferromagnesianos bimineralicos medianamente diamantíferos (10,87%); ilmenita-rutilo eclogitos medianamente diamantíferos (21,74%). O oitavo grupo é representado por granadas (17,39%) que não se enquadram cabalmente em nenhum grupo da classificação químico-genética adotada e a sua possível pertinência paragenética foi delineada com o auxílio da técnica de análise por agrupamento, com base na distância mais próxima de Euclides. Assim, cerca de 50% da população das granadas são de paragêneses medianamente diamantíferas e 10,87% de paragêneses provavelmente diamantíferas, denotando médio potencial diamantífero primário. Ressalva-se que estimativa é preliminar, pois não se conhece seguramente o teor absoluto dessas granadas. Outrossim, cabe salientar que a presença de espessas coroas quelífticas triplas nas granadas e de inúmeras feições superficiais de corrosão, dissolução e de alteração hidrotermal de alta temperatura atestam que houve também uma parcial reabsorção, dissolução e corrosão dos diamantes desse kimberlito, fatos que devem ter provocado considerável diminuição do seu teor no pipe. Esse dado é confirmado pelo achado de micro e macrocristais de diamantes com as feições indicadas.

¹ DEGEO-EM-UFOP, Endereço atual : Rua Luiz Tolezano, 223 - 09400-000 - Ribeirão Pires-SP

DIAGRAMA PALEOGEOLÓGICO DOS DEPÓSITOS DO CHAPADÃO SÃO LUIS



LÊGENDA

 - Terciário - Quaternário (Lateritas - Areias)

 - Cretáceo Superior (Fm. Bauru - Conglomerados)

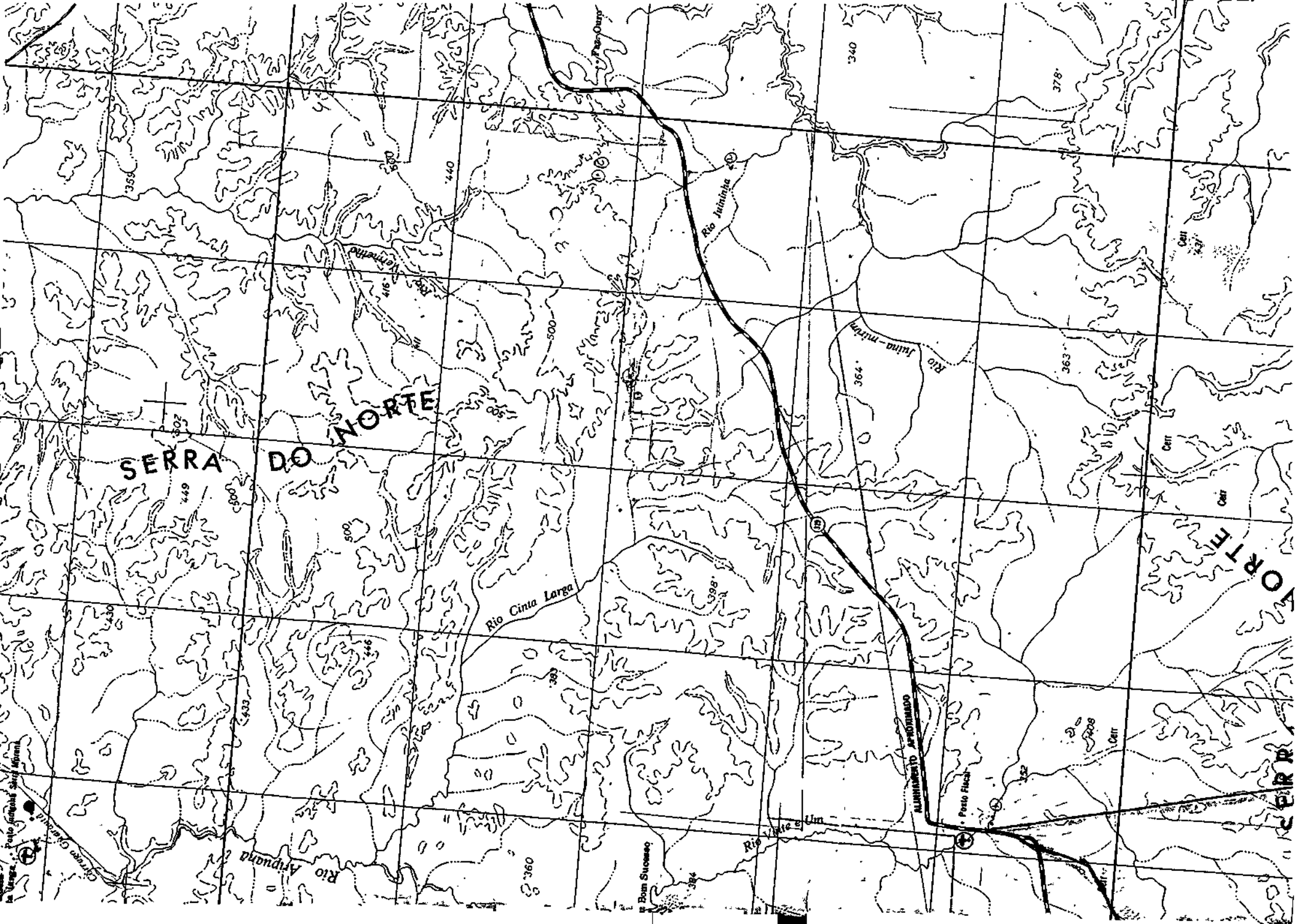
 - Sedimentos Kimberlíticos

 - Kimberlitos Primários

 - Cretáceo Inferior (Argilito)

 - Paleozóico (Arcósios)

 - Embasamento (Granito - Gnaíse)



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA

Ofício SEPLAN/061/00

Juina - MT, 22 de Maio de 2.000

Prezado Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar a V.S.º ofício da Associação de Garimpagem de Juina, em resposta ao vosso ofício circular n.º 01/DT/2000, datado em 28/02/00, onde nos pedem algumas informações relativas ao estágio atual da mineração em nosso Município.

Sendo o que tínhamos a apresentar, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de estima e consideração.

Cordalmente,
Antonio Carlos Ioris
.....Secretário de Planejamento.....
Antonio Carlos Ioris
Secretário Municipal de Planejamento

Ilmº Sr.
Wanderlei Magalhães de Resende
MD Diretor Técnico - METAMAT
Cuiabá - MT

À SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE JUINA
ATT. SR. ANTONIO CARLOS IORIS

Atendendo ofício SEPLAN n.º 040/00 estamos informando a

V. Sa. os seguintes dados;

Áreas em atividades na região o município de Juina é potencialmente o maior produtor mineral (Diamantes) de todo o Estado de Mato Grosso, em termos de Brasil representamos a maior produção de diamantes industriais, com incidência de produção em todo o município excetuando-se as reservas ecológicas, áreas indígenas, onde hoje se respeita aguardando legislação específica já em andamento no congresso nacional para produzir também nessas áreas em um regime de parceria com a comunidade indígena visando a preservação das espécies e o meio ambiente de conformidade com a legislação ambiental.

Em cálculos não oficiais estima-se hoje uma produção de até 100 mil quilates mês.

Os preços hoje atingem o maior patamar desde os primórdios da comercialização ou seja os preços variam em média de US\$ 20 dólares americanos.

Em nosso município estão em atividades 06 empresas autorizadas a operarem na área de exportação de diamantes, e 01 ou 02 desenvolvendo pesquisas em nosso território.

A mineração, produção e comercialização gera em nossa cidade em torno de 2.000 empregos diretos com forte aquecimento da economia local gerando empregos e uma forte arrecadação indireta no meio tributário, comercial, imóveis, setor imobiliário, mecânico e de auto peças, combustíveis etc.

A área mineral tem em Juina sua entidade de classe (associação de garimpagem mineral de Juina) que em conjunto com autoridades do município, estado e governo federal (secretaria de agricultura e meio ambiente do município, fundação estadual do meio ambiente, departamento nacional de produção mineral, trabalham arduamente objetivando regularizar a produção mineral em nosso município dentro de padrões aceitáveis de proteção ambiental visando preservar a própria sobrevivência desta atividade de grande importância para o futuro de nossa cidade bem como do nosso país, pois além da geração de riquezas, trazendo investimentos internacionais, colaborando no balanço de pagamento do país o garimpo ainda provoca uma das maiores distribuição de rendas do que qualquer atividade econômica dentro do estado de Mato Grosso.

Sem mais para o presente momento nos colocamos ao seu inteiro dispor.



Ibrahim Mustafa
Presidente